

#84 | julho 2021

# Gente em Ação

Distribuição gratuita

Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão



## NÚMERO ESPECIAL DE REGRESSO À ESCOLA



APOIOS:

reconquista

 **CELTEJO**  
EMPRESA DE CELULOSE DO TEJO, S.A.

  
THE  
NAVIGATOR  
COMPANY

  
VILA VELHA  
DE RÓDÃO  
*Siga o Nosso Concelho!*



[www.facebook.com/Agrevvr](http://www.facebook.com/Agrevvr)

[www.aevvr.pt](http://www.aevvr.pt)

## Entrevista (1)

### SÉRIE: ANTIGOS ALUNOS (29)

O jornal "Gente em Ação" publica, em cada um dos seus números, uma entrevista com antigos alunos que concluíram a sua formação académica e estão inseridos no mundo do trabalho. Nesta edição, entrevistamos Pedro Pequito Ribeiro, chefe de cozinha japonesa. Neste momento, exerce a função de chefe de cozinha no Hotel Savoy Palace, na Madeira.

#### Bilhete de Identidade

**Nome:** Pedro Miguel Pequito Ribeiro  
**Data de nascimento:** 23/05/1996  
**Frequentou a escola de VVR:** Do 5.º ao 9.º ano. Terminou o 9.º ano em 2011.  
**Média de conclusão do 9.º ano:** 3,9  
**Profissão atual:** Chefe de cozinha

Quando é que frequentou a escola em Vila Velha de Ródão?

Se não me falha a memória, frequentei a escola de 2006 até 2011.

Era bom aluno?

Era um aluno relativamente interessado, com algumas dificuldades em certas disciplinas, mas, no geral, era bom aluno.

O que é que achava da escola?

Sempre gostei muito da escola de Vila Velha de Ródão, porque é uma escola pequena onde podíamos ter uma maior ligação com os professores. Uma escola onde a interação de todos era grande e os laços mais fortes. Como costumam dizer, era uma família.

Qual ou quais eram as suas disciplinas preferidas?

Acho que nunca tive uma disciplina preferida, mas havia algumas de que gostava mais. Sempre fui mais interessado em Matemática, Físico-química, Ciências Naturais, Educação Visual e Tecnológica e Inglês.

Lembra-se de algum professor ou professora que o tenha marcado especialmente?

Guardo recordação de todos, posso dizer que todos os professores que tive eram excelentes. Fica complicado nomear os que mais me marcaram, mas guardo boas memórias das professoras



Filomena Conceição, Anabela Santos, Luísa Filipe e Carla Nunes e do professor Jorge Gouveia.

Para além das atividades letivas, que outras iniciativas a escola lhe oferecia e nas quais participava?

A escola sempre teve uma oferta de atividades extracurriculares bastante interessante. Recordo-me de uma ida a Lisboa, com a professora Carla Nunes, para participarmos num rally com um carro movido a energia solar construído por nós [Artigo publicado no nosso jornal número 51, de junho de 2010, à direita].

Lembro-me também do trabalho desenvolvido com a professora Graça Passos em torno do Bosque da Achada, pois sempre achei super interessante o envolvimento com a natureza. Este projeto despertou a minha curiosidade e o meu interesse pela disciplina de ciências.

Lembro-me também de ter participado, uma vez, no "Parlamento dos Jovens".

Acho que essas atividades são muito interessantes e acrescentam muito no que diz respeito à formação e à interação dos alunos.

Recorda-se de algum episódio que tenha vivido na escola e do qual guarde uma especial recordação?

O episódio de que melhor me recordo talvez seja um sarau que fizemos, possivelmente no meu 8º ano [Capa do mesmo número do nosso jornal, à direita]. Foi muito diferente e especial e penso que toda a gente sentiu o mesmo em relação à coreografia que apresentamos. Nesse ano, tivemos uma professora de Educação Física de quem eu gostava muito, não consigo lembrar-me do nome dela. Mas, com toda a certeza, vou guardar esse sarau para sempre na minha me-

Redação "Gente em Ação"

mória.

Mantém o contacto com os antigos colegas de turma / escola?

Mantenho contacto com quase todos os meus colegas de turma e alguns da escola. Ainda hoje, sempre que possível, passo pela escola para cumprimentar professores e funcionários.



Continua na página seguinte

## Editorial

*Prof.ª Isabel Ribeiro  
(Diretora AEVVR)*

Mais um ano termina e com ele muitos sonhos realizados, outros que ficaram por realizar.

É assim a vida!

E nesta infinita luta vamos vivendo e aprendendo a cada dia uns com os outros.

É por essa aprendizagem que venho agradecer a toda a comunidade escolar (alunos, pessoal docente e não docente, técnicos, parceiros e pais) pela contribuição na realização de mais um ano escolar.

Foi outro ano difícil pelo que reconheço e valorizo o esforço de toda a comunidade educativa pela resposta dada a esta nova realidade.

Deixo uma palavra especial de consideração

pela dedicação dos professores no acompanhamento dos alunos, nas horas despendidas na (re) invenção de tarefas, na sua persistência em valorizar a escola e lutar para que todos tivessem oportunidade de aprender.

Também aos diferentes técnicos que tiveram de manter o seu trabalho de acompanhamento em momentos desafiadores face às necessidades específicas de cada um.

Também os alunos merecem destaque pela forma como responderam ao desafio de aprenderem em circunstâncias diferentes.

Valorizo, ainda, o apoio dos pais/encarregados de educação aos seus educandos e a colabora-

ção prestada à escola e aos professores, para a manutenção do sucesso educativo dos nossos alunos.

Por fim, aos nossos parceiros que foram sempre um pilar para continuarmos com as melhores condições.

Foi mais um ano de incertezas.

Mas essas incertezas fizeram-nos crescer a todos!

Espero que elas sirvam de lição e nos lembre, sempre, que tudo é possível quando há boa vontade.

## « Dediquem-se aos estudos e à formação [...] para enfrentar a realidade e crescer a nível profissional e pessoal. »

*Continuação da página anterior*

**Acha que esta escola contribuiu para o seu sucesso pessoal e profissional? De que forma?**

Claro que sim, sinto que, quando saí, a preparação que levava a nível de formação era muito boa. Isto deve-se, como referi há pouco, aos excelentes professores que tive. E, talvez por ser uma escola mais pequena do que a maioria nas grandes cidades, a proximidade com os professores ajude a desenvolver melhor as nossas competências. A nível pessoal, sem dúvida que contribuiu. Como tenho vindo a referir, a ligação que temos, tanto com os professores, como com os funcionários e até mesmo o simples facto de conhecermos todos os alunos que estão na escola, acaba por ser uma grande vantagem e trazer-nos maiores ligações a nível pessoal.

**Após o ensino básico, qual a via que seguiu no prosseguimento de estudos (Ensino Secundário ou Profissional)? Porquê essa escolha?**

Após ter saído aqui da escola, fui estudar para o Fundão, para o curso de cozinha e pastelaria, curso profissional. Nessa época, já tinha muito presente aquilo que queria para o meu futuro e decidi dedicar-me a essa área.

**Que diferenças sentiu ao mudar desta escola para outra?**

Na verdade, as diferenças que senti não foram muitas, pois a escola para onde fui estudar era pequena e a interação entre alunos e professores era relativamente idêntica.

**Fale-nos um pouco do seu percurso académi-**



**co e profissional (após o Ensino Secundário) até ao presente.**

Decidi tirar um curso profissional de “Cozinha e pastelaria”. Logo após o curso, comecei de imediato a trabalhar na área em questão, visto que é um mercado muito procurado em Portugal. Fui sempre dedicando o meu tempo ao trabalho, nunca esquecendo a formação que julgo ser bastante importante para o nosso crescimento profissional. Dentro da área de cozinha, existem inúmeras hipóteses e diferentes estilos. Há uns anos atrás, dediquei-me exclusivamente à vertente de cozinha japonesa e *sushi* que, até ao momento, é a que mais me motiva.

**O que mais o motiva na sua atividade profissional?**

Sempre tive gosto por cozinhar e, mais que isso, sempre fui muito perfeccionista. Acho que encontrei o melhor dos dois. A cozinha e o perfeccionismo da cultura japonesa.

**Para além da atividade profissional, que outros interesses e passatempos tem?**

Sou bastante dedicado à minha profissão e acho que é com dedicação que conseguimos atingir bons resultados e reconhecimento na área.

Além disso, gosto bastante de viajar e adquirir novas experiências e vivenciar novas culturas.

**Acompanha a atividade do agrupamento? Que opinião tem do serviço prestado pelo mesmo?**

Acompanho sempre o agrupamento, seja pela página do Facebook ou por contato próximo com alguns professores.

**Costuma ler o nosso jornal e conhece a nossa página no Facebook?**

Não tenho por costume ler o vosso jornal, mas acompanho, sempre que posso, a vossa página do agrupamento. No entanto, acho bastante interessante que continuem a publicar este jornal para o qual contribuí também, no meu tempo, com alguns artigos.

**Que mensagens ou sugestões gostaria de deixar aos nossos jovens leitores?**

Gostava de dizer a todos os jovens leitores para seguirem sempre os vossos sonhos e objetivos. E que se dediquem aos estudos e à formação pois, no futuro, é com isso que desenvolvemos capacidades e aptidões para enfrentar a realidade e crescer a nível profissional e pessoal.

Muito obrigado!

## Entrevista (2)

NETO DO CÔNSUL DE BORDÉUS ARISTIDES DE SOUSA MENDES

**António de Moncada de Sousa Mendes***Alunos do Clube de História*

**Aristides de Sousa Mendes, seu avô; como no-lo apresentaria? Conheceu-o pessoalmente? Que memórias guarda dele? Como foi, para si, crescer com esta história familiar?**

Aristides de Sousa Mendes do Amaral e Abranches nasceu a 19 de julho de 1885, numa vila perto de Viseu (concelho de Carregal do Sal) com vista magnífica para a Serra da Estrela - Cabanas de Viriato - de onde, segundo a tradição, Viriato era originário.

O pai, José de Sousa Mendes, era Juiz de Direito o que o levou a mudar de residência várias vezes até à cidade de Coimbra, onde acabou a carreira como Juiz do Tribunal da Relação, com a classificação de «Ótimo».

Foi assim, num meio onde primavam o rigor de regras cívicas e religiosas, que Aristides e o seu irmão gémeo foram crescendo e estudando. Os arquivos das várias escolas e da Universidade de Coimbra mostram-nos que os dois foram sempre excelentes alunos e muito próximos em tudo o que faziam. Aristides era um homem de grande cultura geral, extrovertido e sempre aberto ao conhecimento. Conheci-o pessoalmente, embora durante pouco tempo, pois faleceu com 68 anos, devido a problemas cardiovasculares. Lembro-me dos seus cabelos brancos a esvoaçar e do seu olhar afável e sorridente. A memória que desenvolvi acerca dele vem, sobretudo, através de meus pais e outros familiares. Para mim, a sua bondade, o seu bom coração e a sua tenacidade foram sempre as grandes referências da minha vida desde muito cedo!

**O que desencadeou no seu avô a determinação em passar vistos a tantas pessoas, indo contra as ordens de Salazar? Quais foram os riscos envolvidos?**

Em 1939/40, no início da Segunda Guerra Mundial, o meu avô, diplomata/cônsul, com 30 anos de experiência, tendo viajado pelo mundo inteiro e estando sempre muito bem informado (o que era essencial para um diplomata), sabia o que estava a acontecer e «pressentia os acontecimentos».

De facto, desde janeiro de 1933, com a chegada de Hitler ao poder na Alemanha, foram criados Campos de Concentração para judeus

e «outros» - Dachau, por exemplo. Para o meu avô, a amizade e simpatia que Salazar nutria por Mussolini e Hitler vinha apenas complicar a situação dos refugiados, sobretudo judeus. Sendo ele também muito crente e católico, para ele, o que estava a acontecer era um «sinal» muito perigoso, precursor de um desfecho apocalíptico. De facto, como é histórico e do conhecimento de todos, a Segunda Guerra Mundial foi a maior catástrofe vivida pela humanidade. Por outro lado, a influência cada vez maior da PVDE (polícia política) junto de Salazar fazia com que o meu avô visse, nas decisões deste último, a intromissão nefasta dessa polícia precursora da PIDE e treinada pela GESTAPO (polícia nazi na Alemanha de Hitler).

Como cristão e inspirado pelo exemplo de «Bom Samaritano e Universal de Jesus», em setembro de 1939, Aristides estava determinado a desobedecer às ordens formais de Salazar, através da «Circular 14» que proibia formalmente a atribuição de vistos de trânsito a judeus. O meu avô disse e escreveu: «NÃO PARTICIPE EM CHACINAS, POR ISSO DESOBEDEÇA A SALAZAR». Nesta frase, ele associa Salazar aos massacres nazis, mesmo antes da «SOLUÇÃO FINAL», que saiu da conferência de Wannsee em janeiro de 1942. Para Aristides, a desobediência era a única atitude credível a tomar por um ser humano digno desse nome. A frase, que depois se impôs na sua consciência, quando soube que iria ser castigado pelo seu gesto, foi: «ANTES COM DEUS CONTRA OS HOMENS DO QUE COM OS HOMENS CONTRA DEUS!» Os perigos que ele correu foram os da sua segurança física e a da sua família e de perder o seu trabalho e a sua subsistência, como na realidade aconteceu.

**É verdade que alguns refugiados dormiram no Consulado? Pode descrever-nos como foram esses dias em Bordéus?**

Com a invasão da França pelas tropas nazis, em princípios de junho de 1940, após a queda da Holanda, da Bélgica e do Luxemburgo, o Sul de França tornou-se o destino mais procurado pelos refugiados e por franceses pechosos do invasor nazi. A cidade de Bordéus, na região da Aquitânia, apareceu como destino natural também para os resistentes

e políticos dessa altura em França.

O Consulado de Portugal, dirigido por Aristides de Sousa Mendes desde setembro de 1938, tornou-se muito procurado. A cidade de Paris, capital de França, caiu às mãos de Hitler a 14 de junho e foi em Bordéus que foi instalada a nova capital de França, pela terceira vez na sua história. Na noite do dia 15 para o dia 16, a cidade passou a ter uma população dez vezes superior à normal que, obviamente, dormia nas ruas e foi aí que o meu avô encontrou famílias inteiras ao relento e com fome... e foi aí que, juntamente com a minha avó, falaram com muitas dessas pessoas, tendo em mente princípios cristãos... eles que tinham tido 14 filhos! Quando lhes vinham bater à porta a pedir «vistos de trânsito» para Portugal, eles sentiam-se obrigados a dar muito mais... há testemunhos escritos, de muitas pessoas que dormiram e comeram na sua casa. Eles cumpriram à letra o que manda o cristianismo!

Em 1994, aquando da inauguração do primeiro busto de homenagem ao meu avô, no centro de Bordéus, um residente local de religião judaica disse-me: «...até lhe pode parecer estranho o que vou dizer, sendo eu um judeu, mas o seu avô foi tão bom com todos os refugiados em 1940, que só posso dizer uma coisa... o seu avô foi... Um VERDADEIRO CRISTÃO!»

**Depois da atitude altruista e corajosa de Aristides de Sousa Mendes, de que forma a sua família sentiu o ostracismo a que o cônsul Aristides foi sujeito pelo regime de Salazar? Quais as maiores dificuldades sentidas? Teve ajuda dos amigos?**

A Segunda Guerra Mundial começou a 2 de setembro de 1939 e pode dizer-se que a ação humanitária do meu avô começou logo no primeiro dia em que lhe foram bater à porta. Terá sido no dia 3 ou 4?...

Mas, Salazar e a sua polícia PVDE, como já disse, começaram oficialmente a sua ação persecutória a 11 de novembro de 1939 com a «Circular 14» que dizia: «Os cônsules de carreira não poderão conceder vistos sem prévia consulta ao Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE), a: c) aos judeus expulsos dos países da sua nacionalidade ou daqueles de onde provêm.»

O «crime» de Aristides foi o de

salvar pessoas perseguidas, depois de lhes ter sido retirada a nacionalidade de origem (alemã) pelas autoridades nazis nas «Leis de Nuremberga» de 1935! Naquela altura, em 1940, Aristides foi condenado a uma pena ILEGAL no regime jurídico português e, ainda há poucos anos, já no séc. XXI, voltou a ser acusado de CRIMES pela mesma razão, por defensores do salazarismo (por Carlos Fernandes, antigo embaixador de Salazar, falecido há cerca de 2 anos).

A família sofreu muitas formas de ostracismo, nomeadamente, foram perseguidos em questões de trabalho. O meu avô, quando se apresentou, a 8 de julho de 1940, no MNE, em Lisboa, foi ao banco para receber o seu cheque de junho e este foi-lhe recusado. Este foi apenas o primeiro caso... passando pelo seu julgamento que ignorou o regime jurídico de 1913, em vigor na época. A família teve de vender as propriedades que tinha, para poder sobreviver. Os parentes e amigos ajudaram com alimentos em muitas ocasiões e a comunidade israelita de Lisboa, durante os primeiros tempos, recebia a família na «Cantina Israelita de Lisboa», à hora do almoço e prestou ajuda médica.

**O que terá acontecido a todos os refugiados que chegaram a Portugal, com os vistos «para a vida» passados pelo cônsul de Bordéus? Como foram distribuídos?**

Os refugiados começaram a chegar a Vilar Formoso em grandes vagas, a partir do dia 18 ou 19 de junho. A PVDE protestou junto do governo (MNE) o que aumentou ainda mais a pressão junto de Salazar e a má vontade deste contra Aristides de Sousa Mendes. A PVDE mantinha os refugiados «presos», por vezes, durante vários dias até os enviar para zonas e residências controladas e de onde eles não podiam sair sem autorização da polícia. Muitos foram para a Figueira da Foz, outros para a Nazaré, Caldas da Rainha, Ericeira e outras localidades junto ao mar. Nessas cidades, havia mais quartos para alugar, por serem zonas balneárias. Ficavam lá à espera de passagem marítima para os Estados Unidos, Canadá, Brasil, Argentina... Quando tinham lugar ou

*Continua na página seguinte*

## Entrevista (2)



## Aristides de Sousa Mendes é hoje uma fonte de inspiração para Portugal e para o mundo.



### Continuação da página anterior

visto para se irem embora, partiam. Enquanto esperavam, não podiam trabalhar.

Terão entrado cerca de 30 mil refugiados em Portugal, graças à ação humanitária do cônsul de Bordéus.

Como eram vistos estes refugiados pelas populações locais? Hoje, há noção do número de refugiados que permaneceram em Portugal?

Sim. De facto, no verão de 1940, graças sobretudo aos vistos assinados pelo meu avô, entraram muitos milhares de refugiados em Portugal. Na altura, em 1940 e nos anos seguintes, falava-se em 30 mil pessoas, mas não havia um cálculo preciso.

Muito mais recentemente, no entanto, a investigadora e historiadora Irene Pimentel escreveu, num trabalho que realizou, em 2013, para a Câmara Municipal de Viseu intitulado "CORAGEM EM TEMPO DE MEDO" (página 67): "Segundo as estatísticas oficiais portuguesas, entraram em Portugal em 1940, mais de 38000 estrangeiros e saíram 36000.... A própria PVDE que vigiava as fronteiras... deu para esse ano o número de 43540 entradas."

Os refugiados eram vistos pelas populações das vilas ou cidades que os acolhiam com muita curiosidade, pois era a primeira vez que muitos portugueses viam estrangeiros que se vestiam de modo diferente e tinham hábitos diferentes, falavam línguas estranhas e as senhoras fumavam, iam às esplanadas e falavam de modo bastante livre.

Mais tarde, houve o aproveitamento, por parte de Salazar, do salvamento de 30 mil pessoas. O que pensa disso?

No fim da guerra, houve algumas publicações em língua inglesa (LIFE) e francesa que louvaram Portugal e o regime pela não beligerância na guerra e por terem recebido refugiados, mas, talvez o mais curioso, tenha sido o próprio Salazar que no "Discurso da Vitória - Portugal, a Guerra e a Paz" de 18 de maio 1945, na Assembleia Nacional, tenha escrito e lido: "Do mais não há que falar. Quaisquer outros na nossa situação acolheriam refugiados, salvariam e agasalhariam náufragos, ajudariam a suavizar a sorte dos prisioneiros,



enviariam donativos a necessitados por dever de solidariedade humana e também para manter no mundo convulsionado por ódios mortais o que poderia ser chama, embora ténue de caridade, antevisão embora pálida da justiça e da paz. PENA FOI NÃO TERMOS PODIDO FAZER MAIS!"

No entanto, a 30 de outubro de 1940, Salazar assinava a seguinte sentença, que ignorava a ordem jurídica de 1913 em vigor, e as recomendações do relator do processo que pedia apenas "regresso à categoria imediatamente inferior: "Condeno o Cônsul de 1ª classe, Aristides de Sousa Mendes, na pena de um ano de inactividade com direito a metade do vencimento da categoria, devendo em seguida ser aposentado." Tratava-se, efetivamente, da figura de «aposentação compulsiva». Aristides ficou sempre à espera de receber uma pensão de reforma e, só ao fim de não se sabe quanto tempo, foi recebendo uma "esmola provisória" amputada logo à partida para pagar custas de processos....

Após a sua morte, em abril de 1954, como foi feita a sua reabilitação?

Quando foi condenado, em outubro de 1940, o meu avô caiu imediatamente no esquecimento, pois "não ficava bem a ninguém falar de um diplomata/cônsul, caído em desgraça por desobediência ao líder". Era assim e as pessoas advinharam que o regime ia durar... durar.

Aristides ia resistindo, mas só com muita fé em Deus e com muito espírito de sacrifício. Em 1943, inscreveu-se na Ordem dos Advoga-

dos, mas quem é que ia contratar os serviços de um advogado, à partida já perdedor...?

Dois dos seus filhos, que tinham nascido nos Estados Unidos e que tinham dupla nacionalidade (eram luso-americanos) e que, sentindo um impulso para lutarem contra o inimigo nazi na Europa (afinal o grande causador da desgraça do pai), queriam alistar-se no exército americano para combaterem o fascismo/nazismo. Mas, eis que a PVDE não os deixa sair do país, dizendo que Portugal era um país neutro... era preciso que estes dois jovens contratassem um advogado para defenderem a sua causa. Contrataram o pai - o cônsul de Bordéus - que defendeu tão bem a sua ambição e os dois conseguiram alistar-se. A 6 de junho de 1944 participaram no desembarque da Normandia contribuindo assim para a derrota de Hitler. Em agosto de 1945, passaram por Portugal a caminho da sua nova pátria, os Estados Unidos.

E o tempo foi passando com muitas dificuldades e muito desprezo por parte do poder. Aristides, com alguns dos seus filhos, assinou a lista do MUD, em 1945. Sem resultados. Escreveu uma «Reclamação» para a Assembleia Nacional pedindo que esta invalidasse a sentença de Salazar por ser ilegal, visto que a ordem a que desobedeceu (a "Circular 14") era inconstitucional. A carta não é distribuída aos deputados, por ordem do presidente da Assembleia Nacional e, no ano seguinte, escreveu uma carta para o Vaticano, dirigida a Sua Santidade, o Papa Pio XII. A carta nem sequer saiu do território português.

A 3 de abril de 1954, aos 68 anos,

Aristides morreu.

Acha que Portugal, após o 25 de Abril, tem feito o necessário para reconhecer a atitude de Aristides de Sousa Mendes? Podemos dizer, hoje, que Portugal se redimiou?

Sim, sem dúvida. Com o 25 de abril de 1974, abriu-se muito lentamente uma porta. O saco lacrado com o seu processo foi aberto e, em 1988, a Assembleia da República votou a sua reintegração na carreira diplomática com direito a indemnização reparadora aos herdeiros diretos. Organizaram-se muitos eventos em Portugal e no estrangeiro. Por exemplo, deram-se condecorações, escreveram-se livros, peças de teatro, artigos de jornal, concederam-se entrevistas... fizeram-se filmes e documentários sobre a sua vida. Em muitos países, inauguraram-se ruas e praças com o seu nome...

A UNESCO declarou a assinatura de Aristides de Sousa Mendes como parte do "Registo Internacional da Memória do Mundo".

Em Portugal, o Governo declarou o lançamento do Projecto "HOLOCAUSTO: LEMBRAR PARA NUNCA QUECER", com a figura de Aristides de Sousa Mendes à cabeça.

A Fundação Aristides de Sousa Mendes, criada no ano 2000, requiriu a casa de família, em Cabanas de Viriato e, este ano, no dia 19 de julho, dia do seu 136º aniversário, Aristides terá HONRAS DE PANTEÃO!

O Papa Francisco, no ano passado, declarou o dia 17 de junho, como "DIA DA CONSCIÊNCIA", em memória do dia 17 de junho de 1940, quando Aristides se levantou e foi dizer à multidão de refugiados: "A partir de agora, não há mais raças nem religiões ou nacionalidades, darei vistos a todos!"

O que tem sido feito para divulgar a ação humanitária de Aristides de Sousa Mendes?

Aristides de Sousa Mendes é hoje uma fonte de inspiração para Portugal e para o mundo.

Devemos continuar a ir às escolas a falar sobre a sua ação e a escrever obras literárias e artísticas sobre o legado que ele nos deixou.

Muito obrigado!

## Atividades

...EM TEMPOS DE CONFINAMENTO

### Conversas da História

*Prof.ª Lurdes Guterres*



Decorreu, no dia 19 de março de 2021, a 1ª sessão das CONVERSAS DA HISTÓRIA organizada pelo Clube de História do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão e dedicada ao Holocausto e a Aristides de Sousa Mendes.

O tema, de enorme relevância no tempo presente, insere-se no projeto “Nunca Esquecer - Programa Nacional em torno da Memória do Holocausto” e contou com a presença do doutor António de Moncada de Sousa Mendes, neto do cônsul de Bordéus.

Realizada remotamente, dadas as circunstâncias, a sessão contou com a presença de cerca de 60 pessoas, sendo metade alunos do agrupamento.

Os docentes do Clube de História, Jorge Gouveia e Lurdes Guterres, promotores da atividade, contaram

com a colaboração das professoras Anabela Santos e Luísa Filipe e do professor Hélder Rodrigues.

Após uma breve contextualização da atividade e feitos os agradecimentos a todos os presentes, em especial ao orador, foi dada a palavra à diretora do agrupamento, professora Isabel Ribeiro, para dar início à sessão.

Em representação do município de Vila Velha de Ródão, esteve presente a Vereadora da Cultura e Educação, doutora Ana Luísa Marques, que gentilmente acedeu ao pedido e proferiu umas breves palavras.

Para uma melhor compreensão do Holocausto e da ação de Aristides de Sousa Mendes, o professor Jorge Gouveia fez uma breve contextualização histórica do tema.

De seguida, a professora Lurdes Guterres apresentou o orador prin-

cipal, destacando que é autor do livro “Aristides de Sousa Mendes - Memórias de um neto”, onde relata “o percurso corajoso e inspirador de um homem que salvou a vida de milhares de inocentes” e que, ao longo de toda a sua vida, se dedicou à difusão da memória do seu avô, um homem que escolheu o direito à vida, os valores da dignidade da vida humana, a tolerância, a liberdade e a igualdade, contra a opinião do governo português liderado por Salazar.

Para “contar a história na 1ª pessoa”, foi, então, dada a palavra ao nosso convidado, que relatou, de forma emotiva, o percurso biográfico e a ação do seu avô, responsável pelo salvamento de cerca de 30 mil pessoas do horror nazi, naqueles dias de junho de 1940.

Num segundo momento, os par-

ticipantes tiveram oportunidade de colocar questões ao orador, que teve a cortesia de responder e esclarecer alguns pormenores que contribuíram para uma melhor compreensão da personalidade e sentido de justiça de Aristides de Sousa Mendes.

Foi também dado a conhecer o processo de reabilitação de Aristides de Sousa Mendes, reintegrado na carreira diplomática, na categoria de embaixador, a título póstumo, em 1988.

No final da sessão, os presentes assistiram à declamação de um poema, intitulado “Vi o teu rosto” (da autoria de alunos da Escola Secundária de Oliveira do Bairro), pelas alunas do Clube de História - Lara Tavares e Virgínia Ribeiro.

## Coro misto da Beira Interior

*Prof.ª Isabel Ribeiro*

No dia 18 de outubro, um grupo de alunos do nosso agrupamento juntou-se ao “Coro Misto da Beira Interior” para gravar o CD “The Kids”, a propósito das comemorações do seu 30º aniversário.

Este CD pretende proporcionar aos mais novos a possibilidade de cantarem com o coro de adultos e assim melhor entenderem esta formação musical.

As peças, todas elas infantis, têm arranjos do maestro Luís Cipriano e o CD já se encontra disponível des-



de o início de dezembro.

Esta iniciativa surgiu de uma parceria estabelecida entre o Agrupamento de Escolas e o Município de Vila Velha de Ródão, no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar.

Aguarda-se o evoluir da situação de pandemia que vivemos em Portugal, para se marcar a data do concerto de lançamento.”

Os alunos participantes tiveram um bom desempenho, orgulhando a nossa comunidade escolar.

## Prémios de mérito 2019/2020

Prof.<sup>a</sup> Isabel Ribeiro

À semelhança dos anos anteriores, a Associação de Pais e Encarregados de Educação e o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão homenagearam os alunos que, pela sua dedicação, esforço e trabalho, se distinguiram ao longo do ano letivo 2019-2020.

No dia 11 de novembro, pelas 14h30m, na escola sede do agrupamento, procedeu-se à entrega dos Prémios de Mérito, referentes ao ano transato. Face à atual situação, não houve cerimónia para o efeito, nem estiveram presentes os encarregados de educação e familiares. No entanto, os alunos contaram com a presença dos seus professores titulares e diretores de turma. O município de Vila Velha de Ródão fez-se representar pelo seu presidente, doutor Luís Pereira.

O Auchan, supermercado de Vila Velha de Ródão, por entender que é fundamental a intervenção dos diversos agentes económicos na sociedade, apoiou a iniciativa de reconhecimento e valorização do mérito dos estudantes, com a oferta dos troféus de distinção dos alunos, e parabeniza-os pela sua dedicação e esforço.



### Alunos premiados

#### Prémio de Excelência Académica 3º ano

Camila Duarte Almeida  
Rafaela Paiva Ribeiro

#### 4º ano

José Francisco Lopes Barateiro  
Tiago Ribeiro Magro

#### Prémio de Mérito Académico 3º ano

Bárbara Santos Louro  
Hugo Henriques Marques

#### 4º ano

Eva Catarina Cardoso Tavares

#### 5º ano

Lara Sofia Marques Tavares  
Virgínia Mangenje Ribeiro

#### 6º ano

Ana Gregório Faustino  
Matilde Rodrigues Fernandes

#### 7º ano

Afonso Pequito Carmona  
Bárbara da Silva Levita  
Lourenço Nuno de Matos Pires  
Rafael José Barroca Morgado  
Sofia Godinho Monteiro  
Tomás Antunes Inácio

#### 8º ano

Isaura Carrilho Vicente  
Joaquim Manuel Belo Lopes  
Maria Fernandes Martins

#### 9º ano

Beatriz Isabel Semedo Ribeiro

#### Prémio de Mérito Desportivo 7º ano

Diana Cristina de Jesus Fontelas

#### 9º ano

Ricardo Filipe Pires Rodrigues  
Mariana Romão Fernandes



## Orçamento Participativo das Escolas

Prof.<sup>a</sup> Lurdes Guterres

Pelo quinto ano consecutivo, os alunos do 3º ciclo do nosso agrupamento apresentaram propostas para o Orçamento Participativo das Escolas (OPE).

A atividade permite “dar voz” aos alunos, valorizar as suas ideias, dar resposta às suas necessidades e interesses, promovendo valores e práticas indispensáveis à vida democrática.

As propostas foram apresentadas e submetidas a aprovação, procedendo-se ao debate das mesmas.



A votação do OPE decorreu no dia 05 de maio, durante o período da manhã, no polivalente da escola. Votaram 49 alunos do 3º ciclo, num total de 61 inscritos. Após a contabilização dos votos, verificou-se que a proposta da turma do 9ºA tinha sido a vencedora, com 34 votos.

Assim, a ideia do 9ºA - “Bebedouros no espaço do 2º e 3º ciclos” - foi a escolhida e será implementada no próximo ano letivo.

## Projetos

# Notícias do SPO

Psic. Carla Pereira

## A saúde mental e a Covid-19

Celebrou-se, no dia 10 de outubro de 2020, o “Dia Mundial da Saúde Mental”, uma data que, em tempos de pandemia, assume uma relevância ainda maior.

Estamos a atravessar um período difícil e atípico das nossas vidas, fomos forçados a alterar as nossas rotinas e hábitos, as nossas relações modificaram-se de forma inesperada e vimo-nos sujeitos a um distanciamento social nunca antes experienciado. Deixámos de ver os nossos familiares com a regularidade que gostaríamos, “abolimos” o toque, o abraço, os beijos e qualquer outra forma de contacto físico que pudesse promover a disseminação do coronavírus. As máscaras são agora um acessório imprescindível. As nossas crianças já não podem brincar livremente. Durante um longo período de tempo, deixaram de ter aulas presencialmente, foram privadas de estar fisicamente com os colegas e com os seus professores num contexto saudável de aprendizagem.

Estas mudanças e muitas outras que ocorreram no nosso quotidiano podem ter um impacto negativo na saúde mental de todos nós. A incerteza, o medo, a ansiedade e a frustração são apenas alguns dos sentimentos que podemos experienciar nesta situação de pandemia e para os quais necessitamos estar alerta. Os mais novos também podem manifestar esses sentimentos e, por

isso, é fundamental que estejamos atentos e que os ajudemos a lidar com a Covid-19.

No início do ano letivo, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) veniu aos pais algumas sugestões de estratégias facilitadoras da adaptação à escola em tempos de pandemia e formas de ajudar as crianças a lidar com as mudanças. Uma boa saúde mental é condição essencial para a aprendizagem e a escola deve ser sentida como um espaço seguro, proporcionando vivências felizes aos nossos alunos.

E nós, os adultos? Como manter a qualidade da nossa saúde mental num período difícil como este? É fundamental que continuemos a cultivar as nossas relações sociais e familiares, evitando o isolamento social. Existem diferentes tecnologias ao nosso dispor que tornam possível essa proximidade, mesmo com o distanciamento físico. Sempre que possível, devemos manter as rotinas e atividades que nos proporcionam bem-estar e satisfação. Devemos falar sobre as nossas preocupações e receios, contudo, não devemos ocupar a nossa mente exclusivamente com o tema “Covid-19”. Se sentir que não está a ser capaz de lidar com o stress associado à pandemia, é importante que procure ajuda.

A nossa saúde mental é tão importante como a nossa saúde física.

## Combater o *bullying*



Assinalou-se, no dia 20 de outubro de 2020, o “Dia Mundial do Combate ao *Bullying*”.

A prevalência dos problemas de saúde psicológica entre as crianças e jovens tem aumentado significativamente nos últimos anos, sendo o *bullying* um dos problemas mais identificados nas nossas escolas. Estima-se que 1 em cada 5 crianças seja vítima de *bullying* no espaço escolar.

Também o *cyberbullying* tem vindo a difundir-se rapidamente, uma vez que as tecnologias e as formas de comunicação digital assumem atualmente um papel preponderante na vida dos jovens. Este é um problema que a todos diz respeito. Alunos, pais, professores e pessoal não docente podem ter um papel fundamental ao nível da prevenção, identificação e intervenção em casos de agressividade, violência, *bullying* e outras situações que comprometam a saúde psicológica dos nossos jovens.

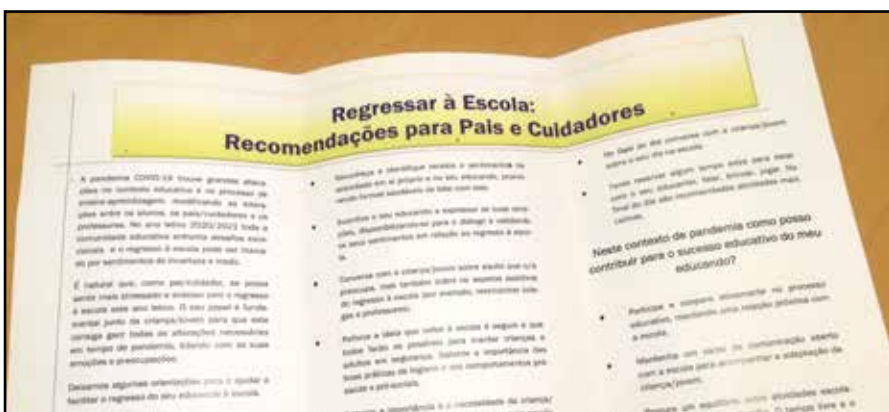
Um dos objetivos do nosso agrupamento é criar uma escola cada vez mais segura, um espaço que promova a integração, o bem-estar e o crescimento socioafetivo dos

alunos. Neste sentido, tem-se procurado desenvolver diferentes atividades que contribuam para a sua saúde psicológica e para a diminuição da violência na nossa comunidade educativa.

Durante o 1º período, no dia 20 de novembro de 2020, os militares do programa Escola Segura da GNR visitaram as turmas do 1º Ciclo, deixando alguns alertas e recomendações acerca do *bullying* e do *cyberbullying*, ajudando os alunos a identificar situações de violência e agressividade e estratégias para lidar com as mesmas.

Esta iniciativa foi dinamizada pela educadora social do agrupamento e contou com a colaboração dos docentes titulares das diferentes turmas. Os alunos mostraram-se atentos e participativos, reconhecendo que a violência é um problema que deve ser combatido.

É necessário consciencializar a comunidade educativa para todas as formas de violência, apoiar e incentivar as vítimas a denunciarem estas situações e apostar na prevenção. O combate ao *bullying* deve ser uma missão de todos!



## Atividades

## EXPOSIÇÃO E DRAMATIZAÇÃO

## "Admirável Mundo Velho"

Prof. Jorge Gouveia; Profª Lurdes Guterres



Acampamento paleolítico

No dia 8 de julho, os alunos do 1º e 2º ciclos do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão empreenderam uma viagem no tempo e apearam na Foz do Enxarrique, num ano que a memória já esqueceu, mas onde Cristo ainda não tinha nascido. Aí, encontraram um grupo de homens e mulheres do período do Paleolítico que olham admirados para o cenário que não compreendem:

dem: um aldeamento neolítico.

Foi este o mote para a dramatização apresentada ao 1º ciclo pelos alunos do 5ºB e 5ºA, que integram o clube de História, dando a conhecer a evolução da humanidade nos primórdios da História e as principais diferenças entre as duas épocas.

A dramatização foi preparada nas aulas de Português e de Apoio ao Estudo, tornando-se fundamental a



Aldeamento neolítico

articulação entre todos os docentes envolvidos.

Deste modo, importa agradecer a todos os elementos da comunidade escolar (alunos, assistentes operacionais e professores) que colaboraram e tornaram possível a concretização deste projeto, destacando os docentes de Educação Tecnológica e Educação Visual do 2º ciclo, de TIC, de História e Ge-

ografia de Portugal, de Português, a psicóloga Andreia Matos e os assistentes operacionais Cristina Cardoso, Paulo Mourato, Mário Cardoso e Vítor Cruz.

Foi um trabalho muito enriquecedor, que contribuiu para a aquisição de várias aprendizagens.

## TEATRO DE FANTOCHES

## "A crise de 1383-85"

Profª Lurdes Guterres

Decorreu, no dia 5 de julho, na biblioteca escolar, mais um teatro de fantoches intitulado "A crise de 1383/85", coordenado pelo Clube de História e pela biblioteca escolar e apresentado aos alunos do 1º e 2º ciclos.

Ao longo do 2º e 3º períodos, os alunos do Clube de História prepararam a peça que resultou da criação de um texto dramático, pelas docentes de História e Geografia de Portugal e de Português do 6º ano.

Foram integrados na apresentação dois momentos musicais, alusivos ao tema, protagonizados pelos



alunos do 2º ciclo e orientados pela professora de Educação Musical.

Para que fosse possível a sua concretização, foi fundamental a colaboração do docente de TIC, encarregado da sonoplastia, da psicóloga Andreia Matos, dos assistentes operacionais Cristina Cardoso e Filomena Alves, responsáveis pela confeção dos fantoches, e de Paulo Mourato e Mário Cardoso, na preparação dos cenários.

# Talentos

## ENGLISH CORNER

### Why is...?

*Alunos do 5.º Ano*

Q: Why is the giraffe angry?  
A: The giraffe is angry because she is too tall.  
Q: Why is the lion nervous?  
A: The lion is nervous because he can't find food.  
Q: Why is the elephant sad?  
A: The elephant is sad because he has a very large trunk.  
Q: Why is the dog tired?  
A: The dog is tired because he runs a lot.  
Q: Why is the crocodile excited?  
A: The crocodile is excited because he is eating a good meal.

*Carlota Morgado (5.º B)*

Q: Why is the chicken happy?  
A: The chicken is happy because she sings a lot.  
Q: Why is the giraffe angry?  
A: The giraffe is angry because she has got a big neck.  
Q: Why is the lion nervous?  
A: The lion is nervous because he is afraid of cockroaches.  
Q: Why is the elephant sad?  
A: The elephant is sad because he is cold.  
Q: Why is the dog tired?  
A: The dog is tired because he runs a lot.  
Q: Why is the crocodile excited?  
A: The crocodile is excited because he is eating his favourite meal.

*José Barateiro (5.º B)*

Q: Why is the chicken happy?  
A: The chicken is happy because she has got a big egg.  
Q: Why is the giraffe angry?  
A: The giraffe is angry because the lion is getting near.  
Q: Why is the lion nervous?  
A: The lion is nervous because there is no food.  
Q: Why is the elephant sad?  
A: The elephant is sad because he hasn't got any children.  
Q: Why is the crocodile excited?  
A: The crocodile is excited because of his birthday.

*Diogo Carepo (5.º B)*

Q: Why is the chicken happy?  
A: The chicken is happy because she has got an egg.  
Q: Why is the giraffe angry?  
A: The giraffe is angry because she hasn't got a boyfriend.  
Q: Why is the lion nervous?  
A: The lion is nervous because he is doing a test.  
Q: Why is the elephant sad?  
A: The elephant is sad because he can't sing.  
Q: Why is the dog tired?  
A: The dog is tired because he worked a lot.  
Q: Why is the crocodile excited?  
A: The crocodile is excited because he has got a new girlfriend.

*Eva Tavares (5.º B)*

Q: Why is the chicken happy?  
A: The chicken is happy because she has got two big eggs.  
Q: Why is the giraffe angry?  
A: The giraffe is angry because she is very tall.  
Q: Why is the lion nervous?  
A: The lion is nervous because he hasn't got any food.  
Q: Why is the dog tired?  
A: The dog is tired because he has got a lot of homework.

*Salvador Belo (5.º B)*

Q: Why is the chicken happy?  
A: The chicken is happy because she sings very well.  
Q: Why is the giraffe angry?  
A: The giraffe is angry because she has got a big neck.  
Q: Why is the lion nervous?  
A: The lion is nervous because he is watching Sporting.  
Q: Why is the elephant sad?  
A: The elephant is sad because he has a big nose.  
Q: Why is the dog tired?  
A: The dog is tired because he is fat.  
Q: Why is the crocodile excited?  
A: The crocodile is excited because he has a big mouth.

*Guilherme Ribeiro (5.º B)*

Q: Why is the chicken happy?  
A: The chicken is happy because she has got a small head.  
Q: Why is the giraffe angry?  
A: The giraffe is angry because she has got a long neck.  
Q: Why is the lion nervous?  
A: The lion is nervous because she hasn't got any food.  
Q: Why is the elephant sad?  
A: The elephant is sad because the elephant has got a long trunk.  
Q: Why is the dog tired?  
A: The dog is tired because she has got puppies.  
Q: Why is the crocodile excited?  
A: The crocodile is excited because he has got English lessons.

*Tiago Magro (5.º A)*

Q: Why is the chicken happy?  
A: The chicken is happy because she has got a worm.  
Q: Why is the giraffe angry?  
A: The giraffe is angry because the lions made fun of her.  
Q: Why is the lion nervous?  
A: The lion is nervous because he is The king.  
Q: Why is the elephant sad?  
A: The elephant is sad because he is too fat.  
Q: Why is the dog tired?  
A: The dog is tired because he is playing with the cat.  
Q: Why is the crocodile excited?  
A: The crocodile is excited because he is eating a delicious meal.

*Salvador Marques (5.º B)*

Q: Why is the chicken happy?  
A: The chicken is happy because she has got two legs.  
Q: Why is the giraffe angry?  
A: The giraffe is angry because she is tall.  
Q: Why is the lion nervous?  
A: The lion is nervous because there are some cockroaches near him.  
Q: Why is the elephant sad?  
A: The elephant is sad because he has a big mouth.  
Q: Why is the dog tired?  
A: The dog is tired because he has got online classes.  
Q: Why is the crocodile excited?  
A: The crocodile is excited because he has got a big fish in his mouth.

*Leonor Marques (5.º A)*

Q: Why is the chicken happy?  
A: The chicken is happy because she has got three eyes.  
Q: Why is the giraffe angry?  
A: The giraffe is angry because she has got a long neck.  
Q: Why is the lion nervous?  
A: The lion is nervous because he hasn't got his mummy.  
Q: Why is the elephant sad?  
A: The elephant is sad because he has got big ears.  
Q: Why is the dog tired?  
A: The dog is tired because he is playing football.  
Q: Why is the crocodile excited?  
A: The crocodile is excited because he is hunting a deer.

*Matilde Marques (5.º A)*

Q: Why is the chicken happy?  
A: The chicken is happy because she is laying an egg.  
Q: Why is the giraffe angry?  
A: The giraffe is happy because she has a lot of leaves to eat.  
Q: Why is the lion nervous?  
A: The lion is nervous because he doesn't have any food.

Q: Why is the elephant sad?  
A: The elephant is sad because he doesn't have any berries to eat

Q: Why is the dog tired?  
A: The dog is tired because he is running a lot.  
Q: Why is the crocodile excited?  
A: The crocodile is excited because everyone is coming to his party.

*Sterling Anderson (5.º A)*

Q: Why is the chicken happy?  
A: The chicken is happy because it is eating corn.  
Q: Why is the giraffe angry?  
A: Because it's raining.  
Q: Why is the lion nervous?  
A: Because the lion saw a mouse.  
Q: Why is the elephant sad?  
A: Because he misses his girlfriend.  
Q: Why is the dog tired?  
A: Because he played a lot.  
Q: Why is the crocodile excited?  
A: Because the food is coming.

*Daniela Cristóvão (5.º B)*

## Atividades | Opinião

### ENGLISH CORNER

# My first gadget

My first gadget was a computer. It was black and I used it to watch movies on youtube and play games with my mother.

*Adriana Faia*

Hi! My name is Lara and my first gadget was a mobile phone.

Before 5th grade I always asked my parents to buy me a mobile phone because all my friends had one, so I didn't want to feel different but they said that I was too young. Then I waited until 5th grade to get one.

When I was in the 5th grade I

finally had a mobile phone. It was new and all black. Some months later, after getting my phone, it was stolen. I was very scared and sad but my father got me a new one.

*Lara Tavares*

I got my first phone at Christmas. It was a white phone and it was very small. I didn't want any phone in particular so I was very happy. I couldn't take selfies with it because it didn't have a front camera but that didn't matter because I didn't want to take selfies in the first pla-

ce. It was good for listening to music but only when I used headphones because the speaker wasn't very good. The sound was very tinny.

I have a new phone now, it's purple but my brother still has my old phone.

*Rosie Sumner*



My first gadget was a tablet. I wanted it so much that I was very happy when I finally got one.

My old tablet was a white Samsung. I used it to play games and watch videos.

My parents gave it to me on my birthday. My old Samsung was my first love!

*Alunos do 6.º A*

*Virgínia Ribeiro*



### JOUR DE L'ARMISTICE

## Les merveillesus Tours Eiffel

*Prof.ª Sandra Santiago*

No âmbito da disciplina de Francês e como forma de assinalar o Jour de L'armistice, a 11 de novembro, os alunos dos 7º, 8, 9º anos foram desafiados a participar no concurso da melhor e da mais original "Tour Eiffel" em 3D.

Com os objetivos de dar a conhecer aspetos da cultura francesa, contribuindo, deste modo, para o alargamento cultural dos alunos e para uma maior motivação para a aprendizagem da língua francesa, a docente da disciplina expôs os trabalhos na sala de cada turma, para que cada aluno pudesse apresentar e votar na sua Torre Eiffel preferida.

Deste modo, as torres vencedoras foram as seguintes:

- 7º ano - **Luna Mendes**
- 8º Ano - **Rafael Morgado**
- 9º ano - **João Fernandes**

O Jour de l'Armistice é um dia festivo para a França, pois é o dia em que se celebra o final da Primeira Guerra Mundial e em que se homenageiam todos os soldados franceses mortos em combate. Neste dia, é realizado um desfile das forças armadas, nos Champs Elysées, em Paris, onde participam o Presidente da República e os principais representantes dos poderes do Estado.



### ENGLISH CONTEST

## Spelling Bee

*Adriana Faia, Rosie Sumner e Virgínia Ribeiro (6ªA)*

No passado dia 6 de julho, realizou-se o concurso de soletração do 2º ciclo - *Spelling Bee Contest* - organizado pelos professores de Inglês do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão.

A atividade decorreu na biblioteca escolar, onde estiveram presentes os alunos inscritos das turmas 5º A, 5º B e 6ªA, os quais estiveram muito interessados e empenhados na prova.

Após a participação de todos os alunos inscritos no concurso, foi necessário proceder a uma fase de

desempate, visto que vários participantes obtiveram, no primeiro lugar, a mesma pontuação.

A final acabou por se decidir entre dois alunos do 6º A, Isaac Simão e Rosie Sumner, terminando, no primeiro lugar, o Isaac.

Esta atividade foi muito interessante e importante, porque ajuda os alunos na aprendizagem da língua inglesa.

Recomendamos a repetição do *Spelling Bee*, no próximo ano letivo, ainda com mais participantes!



## Opinião

## Dia dos namorados vs. Violência no namoro

**O AMOR deve ser celebrado.  
Por isso, no dia 14 de fevereiro, comemora-se o  
DIA DOS NAMORADOS.  
A violência deve ser denunciada.  
Quando há violência, não há amor!**

Eu acho que toda a gente deve celebrar o Dia dos Namorados com quem realmente ama e com quem nos trata bem. Mas isso não acontece em muitos namoros, pois muitas relações não são saudáveis e o namorado ou a namorada não respeitam o companheiro, às vezes, ocorrem agressões e a isso podemos chamar violência no namoro.

Muitas pessoas que sofrem deste problema num relacionamento, na minha opinião, deviam apresentar queixa às autoridades, mas a maior parte das vezes, isso não acontece.

Muitas pessoas acham que a violência no namoro é uma coisa normal, mas não é. Muito pelo contrário, é uma atitude muito má.

Eu considero que as pessoas que passam por essa situação devem falar com alguém para pedir ajuda, porque isso pode prejudicá-las muito a sério.

*Afonso Carmona*

Amor. Um sentimento muito forte que as pessoas sentem por outras. Por vezes existe, por vezes não. É estranho, mas bonito.

Para celebrar o amor no mundo, comemora-se o Dia dos namorados (também conhecido como São Valentim).

Bater, empurrar, gozar, esfaquear são atos muito maus que são praticados por homens e mulheres. O namoro é uma relação menos exigente de que o noivado, mas requer respeito de ambas as partes, fidelidade e carinho. Várias mulheres e homens sofrem de violência no namoro todos os dias, e isso é terrível! As pessoas que praticam essa violência, começam a tomar controlo na relação e enlouquecem.

A violência no namoro pode acontecer quer as relações sejam sérias ou não, menos ou mais longas. Os atos de violência podem não só ser físicos, como também podem ser

sexuais, verbais, psicológicos, sociais e digitais.

Na minha opinião, acho que a violência é errada em todas as situações. Não há razão para isso. As relações começam a ficar tóxicas e as vítimas podem ficar com traumas.

Algumas pessoas não têm noção do que fazem. Mesmo aos seus amados.

*Bárbara Levita*

Eu acho que a violência no namoro é algo repugnante. As pessoas que sofrem esse tipo de violência nunca mais ficam as mesmas e desconfiam de tudo e de todos. Este tipo de atos raramente acaba em prisão, mas sim em multas e em medidas de afastamento.

As medidas raramente são eficazes, visto que, se a pessoa se quiser aproximar e fazer mal, consegue. Só depois de uma tragédia é que são aplicadas medidas mais drásticas pela justiça. A violência pode ser física ou psicológica, mas acho que a pior é a psicológica, porque a pessoa fica a sofrer todos os minutos de todos os dias. São marcas que não desaparecem, ao contrário das físicas. A violência psicológica leva, muitas vezes, a situações de suicídio.

O amor deve ser celebrado, devemos dar mais importância à vida do que aos atos ou às ações violentas. Quem ama de verdade não magoa a outra pessoa, tenta sempre fazer essa pessoa feliz.

A violência tem de ser denunciada pelas vítimas ou por quem tenha conhecimento da mesma. Se as pessoas não falarem, não podem ser ouvidas, nem conseguem viver sossegadas, irão sofrer violência constantemente.

*David Rodrigues*

A violência no namoro acontece

quando o nosso parceiro/a nos magoa e nos controla a nós e à nossa relação. É um ato de violência, pontual ou contínuo, que tem como objetivo ter mais poder e controlo do que a outra pessoa envolvida na relação.

Nos dias de hoje, existe muita gente a agredir (fisicamente ou psicologicamente) o seu companheiro/a por ciúmes ou por querer controlar essa pessoa ou essa relação.

Eu penso que ninguém deve agredir o seu parceiro. O que se deve fazer, em vez de agredir ou humilhar a outra pessoa envolvida na relação é, por exemplo: num casal, alguém tem ciúmes do namorado/a deve falar pacificamente com a outra pessoa, não ser violento/a para com ele/a.

Em síntese, eu acho que é fundamental que as pessoas que sofrem de violência no namoro não escondam que estão a sofrer, devendo contactar a polícia ou um adulto com quem se tenha confiança.

*Lourenço Pires*

Sempre existiu violência doméstica, mas não tanto como acontece nos dias de hoje. Os números de casos disparam de uma forma absoluta, sem controle algum. Só em 2020 foram registadas mais de duas mil ocorrências, das quais 1.116 relativas a violência no namoro entre ex-namorados e 890 relativas a relações de namoro ainda em curso e o mais impressionante não é só a quantidade de casos, mas sim também a idade das pessoas envolvidas nos mesmos. A violência doméstica afeta todos os tipos de grupos etários, algo que é extremamente revoltante. Nunca gostei deste tema, acho ridículo e vergonhoso ele existir.

Na minha opinião, os casos acontecem devido a problemas de educação, pois acredito que, quando as pessoas são bem-educadas, não vão fazer algo desse género. A violência no namoro vai totalmente contra a ideia do verdadeiro amor.

É angustiante ver a quantidade de casos de violência doméstica que

acontecem todos os dias e, incrivelmente, conseguem sempre aumentar.

Acredito que não é impossível mudar a mente das pessoas em relação a este comportamento e o que poderia ajudar a mudar mentalidades seria haver mais campanhas para promover o VERDADEIRO AMOR, dizendo NÃO À VIOLÊNCIA.

*Rafael Morgado*

Amor é uma palavra que carateriza o carinho que as pessoas têm umas pelas outras, é o afeto. Amar é elogiar o(a) parceiro(a), é cuidar, é estar ao lado deste nos melhores e piores momentos. É estar feliz sabendo que temos alguém com quem contar.

No entanto, às vezes, o amor também traz coisas más. A violência é uma delas. A violência não resolve nada, não é uma maneira de exprimir os sentimentos por alguém e os ciúmes não podem ser desculpa para ações agressivas. A violência no namoro torna-se cada vez mais grave hoje em dia, estudos afirmam que 27% dos jovens considera a violência no namoro uma coisa normal, que é habitual.

Mas, afinal, o que é o amor?

Cada pessoa tem uma opinião diferente, nenhuma resposta a essa pergunta poderá ser considerada correta. Eu, por exemplo, discordo plenamente dos jovens que dizem que a violência é um ato que acontece naturalmente numa relação, porque, no fundo, eles sabem que é uma ação negativa. A violência não é só física, às vezes doem mais as agressões verbais, como chamar nomes impróprios e apontar defeitos, gritar e até controlar o dia-a-dia do(a) namorado(a) não é uma relação saudável.

Para concluir, eu acho que o amor é uma coisa boa, um sentimento que melhora os dias das pessoas, por isso não devemos reagir mal quando alguma coisa corre pior. Ao invés de avançar logo para a violência, devemos arranjar soluções para que isso não aconteça.

*Sofia Monteiro*

## Atividades | Projetos

## Viveiro

Ao longo do ano letivo, a Educação Inclusiva do AEVVR permitiu aos alunos a participação em atividades hortícolas, construção de uma horta pedagógica e cultivo de plantas ornamentais requisitadas pelo município para a manutenção dos espaços verdes.

É do nosso agrado ver as pessoas da comunidade a visitar o nosso viveiro, com muito interesse e admiração, algumas a trocarem plantas que não existiam no viveiro, outras a levarem as plantas medicinais e ornamentais que não tinham no seu lar.

Assim, foram angariados alguns valores nesta troca de produtos, que foram utilizados para comprar outras espécies e também para promover um almoço convívio entre os alunos, as professoras de Educação Especial, as técnicas que com eles trabalham e a diretora do agrupamento.

Todas estas atividades desenvolvidas no viveiro, através da componente prática, com experiências reais do mundo do trabalho, proporcionaram aos alunos a aquisição de competências/conhecimentos que os tornam mais autónomos e responsáveis, com atitudes mais ecológicas perante o ambiente que tanto tem sido molestado.



*Prof.ª Graça Figueiredo; Prof.ª Sofia Pereira*

**Ação de Sensibilização**

Foi preparada uma ação de sensibilização subordinada ao tema: “A planta e o seu desenvolvimento” para ser apresentada à turma do 2º ano, tema a ser explorado na disciplina de Estudo do Meio.

Foram momentos muito positivos, em que os alunos da Educação Inclusiva conseguiram transmitir aos mais pequenos todo o conhecimento adquirido sobre o tema, com grande desenvoltura.

**Almoço convívio**

O almoço convívio decorreu no dia 22 de julho, junto ao cais de Vila Velha de Ródão e não puderam faltar as principais iguarias que arregalam os olhos e os apetites das nossas crianças e jovens (pizza e frango assado com batata frita).

Este almoço permitiu uma agradável conversa entre todos os participantes e as professoras aproveitaram para relembrar que aquela refeição era o resultado do empenho de todos, reforçando a ideia da importância do trabalho e relembrando algumas noções de educação financeira.

**BALANÇO DO ANO LETIVO 2020/21****Autoavaliação do AEVVR**

Durante o corrente ano letivo, a equipa de autoavaliação procedeu à recolha de dados e à elaboração do relatório de autoavaliação do agrupamento, tendo-o colocado, previamente, à discussão no seio da equipa alargada, do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral, à disposição das estruturas intermédias para a correspondente análise, reflexão e apresentação de propostas de alteração.

Este relatório foi, posteriormente, apresentado e aprovado pela equipa alargada e dele foram retiradas sugestões, nomeadamente, a

de uma ação a incluir no Plano de Ação de Melhoria (PAM) do agrupamento, envolvendo o pré-escolar e o 1º ciclo, destinada a promover a mais fácil integração das crianças que, pela primeira vez, ingressam no 1º ciclo do ensino básico.

Ainda no decurso deste ano letivo, foi aplicada a CAF (Estrutura Comum de Avaliação) relativa ao funcionamento dos serviços prestados pelo agrupamento aos seus utilizadores, no pré-escolar e no ensino básico. Este questionário foi disponibilizado a professores, técnicos especializados, pais e encar-

regados de educação, assistentes técnicos e operacionais e, no caso do ensino básico, aos alunos do 1º ciclo (turma do 4º ano) e a todos os do 2º e 3º ciclos.

Os resultados mostram que a generalidade dos serviços prestados apresentam um nível qualitativamente considerado Bom, o que possibilita ao agrupamento desenvolver as intenções e as prioridades previstas no seu Projeto Educativo preocupando-se, sobretudo, com a boa gestão destes, tendo em vista a melhoria da eficácia destes mesmos serviços e dos recursos humanos a

*Profs. Jorge Gouveia e Hélder Rodrigues*

ele afetados.

Os aspetos identificados como os menos conseguidos e a melhorar poderão vir a ser tidos em consideração na reformulação do Plano de Ação de Melhoria do agrupamento.

A resposta a estes inquéritos foi bastante alargada, especialmente no caso dos alunos e pessoal docente. A título de curiosidade, verificou-se que o acompanhamento escolar dos alunos é, maioritariamente, efetuado pelas mães.

## Atividades

## DOMÍNIO DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR

## Não ao racismo!

Alunos do 7.º A

No âmbito do domínio de articulação curricular “condenação do racismo”, os alunos do 7.º A fizeram uma versão do poema “Lágrima de preta” na aula de Inglês e escreveram, na aula de Português, as poesias que partilhamos nesta página.

Eu queria ser cor-de-rosa  
Uma menina flamingo  
Que adora ser carinhosa  
De segunda a domingo.

Ana Faustino

Na segunda quero ser preta  
Como a tinta de uma caneta  
E ir passear de lambreta.

Na terça quero ser amarela  
Como o brilho do Sol  
E pintar uma aquarela.

Na quarta quero ser verde  
Como a liberdade  
E ser dona da verdade.

Na quinta quero ser roxa  
Como a espiritualidade  
E soltar a minha bondade.

Na sexta quero ser vermelha  
Como a paixão  
E ter amor no coração.

No sábado quero ser laranja  
Como a alegria  
E fazer poesia.

No domingo quero ser rosa  
Como a ternura  
E espalhar muita fofura.

Beatriz Martins

**TODOS SOMOS IGUAIS,  
NÃO IMPORTA A NOSSA COR!  
TODOS OS DIAS...  
SOMOS DE TODAS AS CORES!**

Segunda-feira sou azul  
Azul como a água do mar  
Como a tinta da caneta  
Como o céu que posso observar.

Terça-feira sou amarela  
Amarela como o Sol  
Como uma banana  
Como um girassol.

Quarta-feira sou branca  
Branca como a neve  
Branca como o leite  
Como esta folha onde se escreve.

Quinta-feira sou vermelha  
Vermelha como o sangue  
Como a cor da telha  
Como um morango.

Sexta-feira sou preta  
Preta como o carvão  
Como a noite  
Como o alcatrão.

Sábado sou verde  
Verde como a relva  
Como a alface  
Como o feijão-verde.

Domingo sou laranja  
Laranja como a abóbora  
Como o peixe-palhaço  
Como a toranja.

Luna Mendes

Na segunda quero ser preta  
Como a escuridão  
A noite é bela e negra  
Como o carvão.

Na terça quero ser amarela  
Como o Sol  
Os pássaros dançam ao vento  
Como um girassol.

Na quarta quero ser azul  
Como o mar brilhante  
A água é tão clara  
Como um diamante.

Na quinta quero ser verde  
Como a mãe natureza  
As plantas são belas  
No seu estado de pureza.

Na sexta quero ser vermelha  
Como o sangue  
Que corre nas minhas veias  
E que tece as suas teias.

No sábado quero ser roxa  
Como uma violeta  
Consigo ver a voar  
Uma linda borboleta.

No domingo quero ser branca  
Como o meu gato  
Da cor da neve fria  
Tão branquinha e luzidia.

Lara Torres

Segunda-feira sou preta  
Preta como a asa de um corvo.  
É divertido ser preta!

Terça-feira sou vermelha  
Vermelha como o fogo.  
É divertido ser vermelha!

Quarta-feira sou amarela  
Amarela como o Sol.  
É divertido ser amarela!

Quinta-feira sou castanha  
Castanha como o chocolate.  
É divertido ser castanha!

Sexta-feira sou verde  
Verde como a erva.  
É divertido ser verde!

No sábado sou azul  
Azul como o céu.  
É divertido ser azul!

No domingo sou branca  
Branca como a neve.  
É divertido ser branca!

Adoro ser de muitas cores!

Maria Eduarda Santarém

## Lágrima de preta

Encontrei uma preta  
que estava a chorar  
pedi-lhe uma lágrima  
para a analisar.

Recolhi a lágrima  
com todo o cuidado  
num tubo de ensaio  
bem esterilizado.

Olhei-a de um lado,  
do outro e de frente:  
tinha um ar de gota  
muito transparente.

Mandei vir os ácidos,  
as bases e os sais,  
as drogas usadas  
em casos que tais.

Ensaiei a frio,  
experimentei ao lume,  
de todas as vezes  
deu-me o que é costume:

Nem sinais de negro,  
nem vestígios de ódio.  
Água (quase tudo)  
e cloreto de sódio.

António Gedeão

## Black woman's tear

I found a black woman  
that was crying  
I asked her for a tear  
to analyse.

I collected the tear  
with all the care  
in a test tube  
very well sterilized.

I looked from a side  
from the other and head on  
it seemed like a really  
clear drop.

I ordered the acids,  
the alkalines and the salts.  
The chemicals used,  
in these situations.

I tested on cold,  
and then I tried on the heat,  
every time  
the result was the same.

Neither black signs,  
nor hate traces  
Almost everything is water  
and sodium chloride.

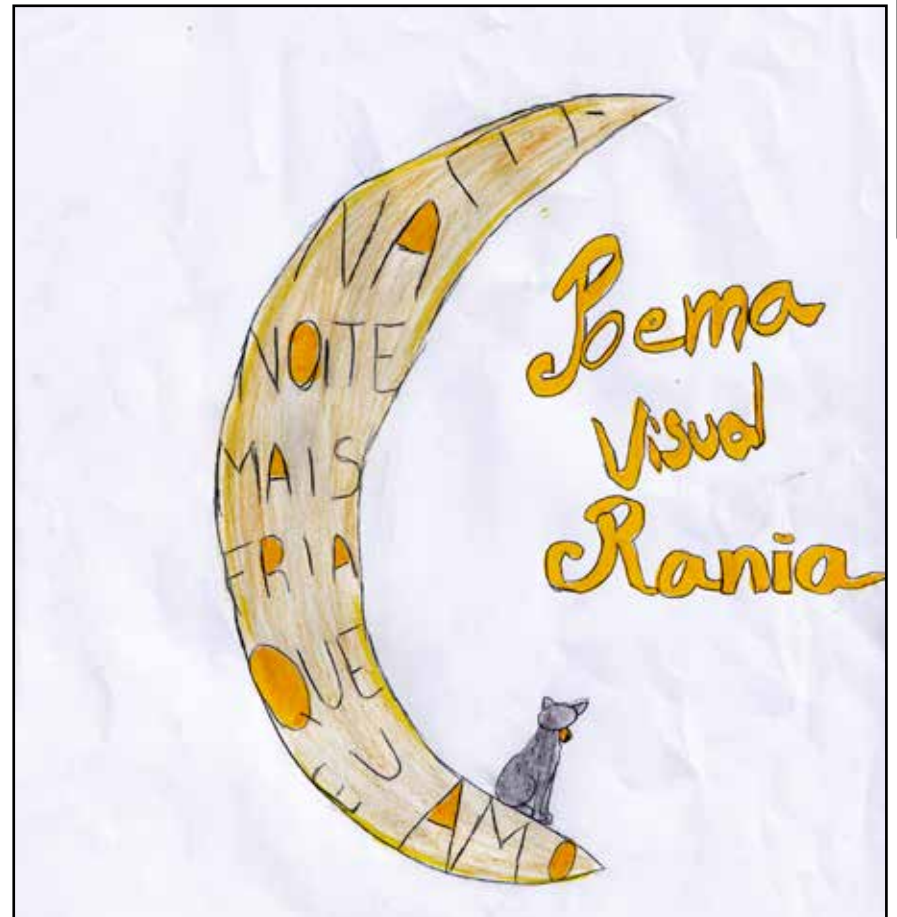
Alunos do 7.º A

# Poemas visuais

Alunos do 6.º A



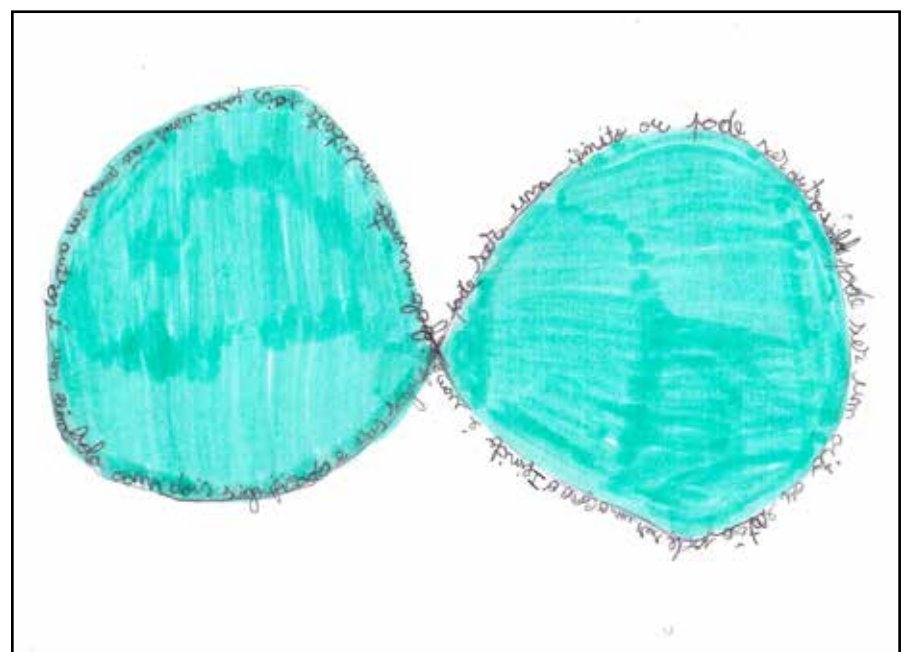
Lara Tavares



Rânia Apolinário



Ana Marta Simão



Rafael Santos

## Atividades

**Oriárvore**

Durante a manhã do dia 7 de julho, teve lugar a atividade “A Árvore Com Vida - Oriárvore”.

Os alunos do 2º ciclo participaram num circuito de orientação e jogos tradicionais.

Participaram ainda as turmas dos 2º e 3º anos do 1º ciclo, no âmbito da disciplina de Educação Física.

A prova de orientação foi realizada dentro do espaço escolar, tendo sido criados vários mapas,

de forma a incrementar diferentes possibilidades na realização da prova.

Esta atividade foi organizada pela equipa educativa do 2º ciclo, com o apoio do Centro de Formação Desportiva de Atividades Náuticas - Canoagem, do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, do Município e da Associação Paintball de Castelo Branco - Relâmpagos.



## TROFÉU FINAL DE ANO

**Canoagem**

O Centro de Formação Desportiva de Atividades Náuticas do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão - Canoagem (CFD) promoveu, no dia 07 de julho, pelas 15 horas, o Troféu Final de Ano 2020/2021 de Canoagem, destinado a todos os alunos do grupo equipa de canoagem, por forma a premiar e continuar a motivar os alunos para a participação nesta modalidade.

Para a realização desta atividade, foi criado um quadro competitivo tendo em conta o nível de canoagem dos alunos. Assim sendo, disputaram-se provas individuais, designadas por “Pagaias de Ouro”, “Pagaias de Prata” e “Pagaias de

Bronze” e, cumulativamente, disputou-se a prova por equipas designada por “Kayak Equipas”.

No final, para além da entrega dos respetivos prémios classificativos, foram também entregues os “Troféus de Dedicção Desportiva” a três alunos que se destacaram na sua dedicação desportiva à modalidade.

O Coordenado do CFD, Professor Nuno Silva, entregou medalhas de agradecimento e reconhecimento à direção do agrupamento pelo apoio incondicional ao CFD, à Câmara Municipal, pelo apoio ao desenvolvimento da canoagem e ao Professor Edgar Saraiva, pela dedicação, colaboração e empenho no CFD.



## (ANOTHER) ENGLISH CORNER

**Childhood Memories!**

When I was 3 or 4 years old, I cut my own fringe and then I hid the hair under the bath mat. The next day it was photography day at school and I was very ugly!!!

*Ana Faustino*

When I was a child, I remember going to the beach with my grandparents. It was a quiet beach in the Algarve. I loved running with my brother on the sand, but I didn't like the cold water. We made sand castles and we tried to catch fish but we couldn't do it. These were the best summer holidays ever!

*Matilde Ribeiro*

One day my grandmother decided to go to Spain and my uncle and I went with her. I think I was about five years old.

On the way home my grandmother bought some bread and I, without anyone noticing it, ate the soft part, so when we got home there was only the crust left!

*Beatriz Nogueira*

*Alunos do 7.º A*

When I was in fourth grade, I got a bike and after a few months I went riding with a friend. We had the brilliant idea to ride together on the bike, we went down a slope and my friend couldn't stop, so we fell off!

*Inês Ribeiro*

## A Página dos Mais Pequenos

### Dia Mundial da Criança

#### Por que razão se comemora o Dia Mundial da Criança?

O Dia Mundial da Criança foi instituído oficialmente em 1950, na sequência do congresso da Federação Democrática Internacional das Mulheres, realizado em 1949, em Paris.

Portugal, à semelhança de vários países, adotou este dia para celebrar o Dia Mundial da Criança com o objetivo de sensibilizar para os direitos das crianças e para a necessidade de promover uma melhoria das condições de vida, tendo em vista o seu pleno desenvolvimento. Em Portugal, este dia é celebrado a 1 de junho.

A 20 de novembro de 1959, as Nações Unidas aprovaram a Declaração dos Direitos da Criança, proclamando os direitos das crianças de todo o mundo.

#### Um dia especial para todas as crianças de Vila Velha de Ródão

Em Vila Velha de Ródão, celebrou-se o Dia Mundial da Criança com o musical “Branca de Neve e os Sete Anões”, um espetáculo encenado pelo Teatro Esfera, bem como com um conjunto de atividades dedicadas aos mais novos e organizadas pelo Município de Vila Velha de Ródão, em parceria com a Associação de Pais e o CLDS 4G, um programa cofinanciado pelo Fundo Social Europeu.

Para cumprir a tradição desta data, a Associação de Pais e o CLDS 4G finalizaram o dia com a oferta surpresa de vários presentes às crianças, onde se incluiu um exemplar do livro “Cores do Mundo”, elaborado pelos CLDS 4G da Co-



#### As Educadoras de Infância

vilhã, Fundão, Penamacor e Vila Velha de Ródão, no qual se reúnem histórias infantis e contos tradicionais recolhidos junto das comunidades estrangeiras e pessoas idosas de cada concelho, que são acompanhadas pelas ilustrações feitas pelas crianças e jovens do nosso agrupamento.

As crianças deliciaram-se ainda com pipocas e algodão doce.

#### Na voz das nossas crianças, ser criança é:

CRESCER  
AJUDAR OS AMIGOS  
AJUDAR A MÃE E OS MANOS  
BRINCAR  
APRENDER  
SORRIR  
PORTAR BEM  
TER DIREITOS  
OUVIR OS ADULTOS  
SER FELIZ

#### Miniatura

Pois eu gosto de crianças!  
Já fui criança, também...  
Não me lembro de o ter sido;  
Mas só ver reproduzido  
O que fui, sabe-me bem.  
É como se de repente  
A minha imagem mudasse  
No cristal duma nascente,  
E tudo o que sou voltasse  
À pureza da semente.

*Miguel Torga, Diário VIII, 1957*

### Dia Mundial da Árvore e da Floresta

#### As Educadoras de Infância

O Dia Mundial da Árvore e da Floresta celebra-se anualmente a 21 de março.

O objetivo desta comemoração é sensibilizar a população para a importância da preservação das árvores, quer ao nível do equilíbrio ambiental e ecológico, como da própria qualidade de vida dos cidadãos. Estima-se que 1000 árvores adultas absorvem cerca de 6000 kg de CO<sub>2</sub> (dióxido de carbono).

As florestas são apelidadas de “pulmões do mundo”, não apenas pela sua função de manutenção e renovação dos ecossistemas, como também pela sua importância em áreas estratégicas como a economia e a produção de bens e alimentos.

Em Portugal, a primeira Festa da Árvore comemorou-se a 9 de março

de 1913 e o primeiro Dia Mundial da Floresta a 21 de março de 1972.

Nessa mesma data, comemora-se também o Dia Mundial da Poesia.

Fonte: [www.calendarr.com/](http://www.calendarr.com/)  
Portugal

#### Frutos

Pêssegos, pêras, laranjas, morangos, cerejas, figos, maçãs, melão, melancia, ó música de meus sentidos, pura delícia da língua; deixai-me agora falar do fruto que me fascina, pelo sabor, pela cor, pelo aroma das sílabas: tangerina, tangerina.”

*Eugénio de Andrade*

Sob a inspiração do poeta Eugénio de Andrade, celebrou-se a poesia e o Dia Mundial da Árvore e da Floresta, no Jardim de Infância, plantando tangerineiras.

As crianças participaram com interesse e entusiasmo, “comprometendo-se” a cuidar das árvores plantadas.

Estas atividades foram também o primeiro passo para a valorização do espaço envolvente e visam proporcionar o enriquecimento de experiências e a consciencialização das crianças para a importância do desenvolvimento de relações próximas com a natureza.



## A Página dos Mais Pequenos

### O borboletário

*As Educadoras de Infância*

O jardim de infância de Vila Velha de Ródão está a desenvolver o projeto do "Borboletário", que consiste na criação e manutenção de um espaço onde as lagartas depois se transformam em borboletas.

Todos os dias, as crianças podem observar e cuidar das lagartas, alimentando-as com a planta de que elas mais gostam. Depois, as lagartas transformam-se em crisálidas, dando origem a lindas borboletas, como as de cauda de andorinha, que se alimentam de uma planta denominada arruda. Quando a borboleta nasce, as crianças colocam-na em liberdade. É um momento único vê-la desaparecer no céu em direção ao horizonte!

A brincar também se aprende, desenvolvendo-se, assim, competências e atitudes.

São projetos inovadores, como este, que fazem com que as crianças gostem de vir ao jardim de infância e se divirtam a aprender.



### Dia Mundial dos Oceanos

No dia 8 de junho celebrou-se o Dia Mundial dos Oceanos. A necessidade de celebrar este dia prende-se com a urgência de sensibilizar o mundo para os benefícios dos oceanos para a humanidade e também com o facto de existir um dever individual e coletivo de utilizar os seus recursos de forma sustentável, já que as gerações futuras também vão depender deles.

No jardim de infância, o tema foi explorado dando-se a conhecer os danos causados a todos os animais marinhos pelo lançamento de lixo

nos mares, com a colaboração do CLDS 4G de Vila Velha de Ródão.

Esta ação serviu também para sensibilizar para a importância de reduzir os resíduos e reciclar, a fim de cuidarmos do ambiente, dos oceanos, e consequentemente, de respeitar o planeta Terra.

Este tema foi desenvolvido com a apresentação de um filme, com a colagem de tampas plásticas num golfinho de cartão e com a dobragem de um peixe, entre outros trabalhos de expressão plástica.



**Abraço** em tempo de pandemia,  
na imaginação de uma criança:

Amizade  
Brincadeira  
Risos  
Afetos  
esperança  
Otimismo



*Desenho de um menino de 5 anos do JI VVR*

# A Página dos Mais Pequenos

**ÚLTIMA HORA!**  
O trabalho realizado pelos alunos do 1.º ano (número 1, abaixo) foi distinguido com uma Menção Honrosa

## Desafio "Eco-lápis"

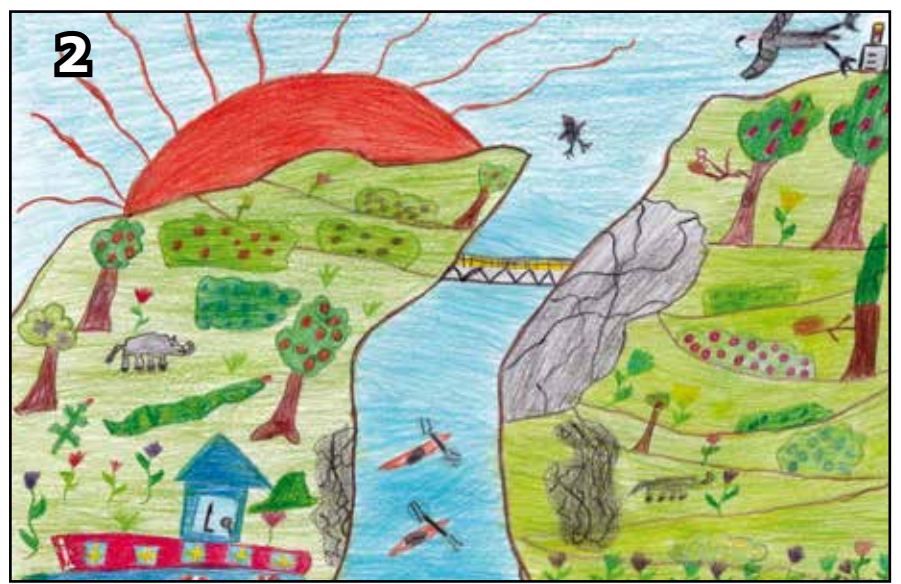
Prof.ª *Manuela Cardoso*

Durante o 3º período, os alunos do 1º, 3º e 6º anos andaram muito ocupados a esconder esta simpática personagem, conhecida por EcoLápis, em espaços verdes desenhados e coloridos por eles, como resposta ao desafio lançado às Eco-Escolas intitulado "Onde está o EcoLápis?".

Este desafio constitui uma iniciativa promovida conjuntamente pela ABAE e a Faber-Castell e foi inspirado na obra do ilustrador Martin Handford, "Onde está o Wally?".

De todos os trabalhos produzidos, apenas quatro puderam ser submetidos a concurso e, por isso, a nossa escola participou no escalão 2º e 3º ciclos com um trabalho coletivo, desenvolvido pela turma do 6ªA (no âmbito das disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e Educação Tecnológica) e no escalão Jardim de Infância e 1º ciclo com três trabalhos individuais (dois da turma do 1ºano e um da turma do 3º ano).

São esses trabalhos que os alunos que os fizeram (o Xavier Santos, o André Monteiro, a Margarida Serras e a Margarida Afonso do 1º ano, o Samuel Ratinho do 3º ano e todos os alunos do 6º ano), e as professoras que os orientaram (Isabel Sousa, Carla Ribeiro, Manuela Cardoso e Marília Pires), te desafiam, agora, a apreciar e a descobrir... **Onde está o eco-lápis?** (Procura as soluções mais à frente neste número do nosso jornal!)



### Canoagem

Os alunos da turma do 3ºC foram praticar canoagem junto ao cais. Todos demonstraram interesse, até aqueles que nunca tinham experimentado.

Foi uma manhã muito divertida, durante a qual todos os alunos tiveram oportunidade de experimentar este desporto.



## Atividades

### A Criar com o Scratch

Maria do Carmo Simão (5.º B); José Barateiro (5.º A)



Na presente edição do concurso nacional de programação “A Criar com Scratch!”, iniciativa promovida pelo Centro de Competência TIC da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal

(CCTICESE/IPS) e subordinado ao tema “A Astronomia e a Tecnologia” participamos com o projeto “Aventura no Espaço”.

No desenvolvimento do presente projeto, começamos por apresentar os planetas do sistema solar, bem como algumas curiosidades sobre os mesmos. Posteriormente, demos a conhecer várias características dos telescópios e dos detectores, terminando o trabalho com um labirinto em formato de questionário para que todos, quantos visualizem o trabalho, possam testar os seus conhecimentos.

Com esta participação, pretendemos desenvolver os nossos conhecimentos sobre a ferramenta de programação Scratch, bem como adquirir novos conhecimentos sobre o tema proposto.

O professor Hélder Rodrigues apoiou-nos no esclarecimento de



dúvidas e na realização do trabalho submetido a concurso.

O nosso projeto pode ser testado/visualizado no endereço eletróni-

co: <https://scratch.mit.edu/projects/538614155/>

## Dia Mundial da Árvore e da Água

Prof.ª Isabel Sousa

Nos dias 21 e 22 de março celebraram-se, respetivamente, o “Dia Mundial da Árvore” e o “Dia Mundial da Água”.

Neste âmbito, os alunos do 1º ciclo do nosso agrupamento partici-

param na atividade “Vamos Plantar esta ideia?”, uma iniciativa da autarquia que permitiu que as crianças plantassem uma árvore no espaço urbano da Vila.

Participaram ainda no evento “A

última Gota” promovido e organizado pela “Águas de Portugal”, em conjunto com o Pavilhão do Conhecimento. Este evento decorreu *online*, com diversas atividades para os diferentes níveis de ensino, com o

intuito de alertar para os comportamentos e atitudes necessários e indispensáveis à preservação da água.



Opinião | Talentos

**ULTIMA HORA!**  
A turma do 3.º Ano é uma das equipas vencedoras dos "Desafios Seguranet 2020/2021" (1.º Ciclo)!

DESAFIO 2 - SEGURANET 2020/21

**Desinformação: verdade ou mentira?**

Alunos do 3.º Ano



O Pisca tem uma amiga chamada Luzinha, que anda um pouco confusa com tanta informação sobre o que nos tem atormentado diariamente, a COVID19.

Nos últimos dias, viu e ouviu tanta coisa sobre o mesmo assunto, que já não sabe distinguir a verdade da mentira. Por essa razão, procurou ajuda do seu amigo Pisca, que é um verdadeiro expert a reconhecer a desinformação.

Como tu bem sabes, o Pisca "não brinca em serviço", por isso não arisca!

Certa manhã, a Luzinha chegou à escola, o Pisca viu que ela não trazia máscara e perguntou-lhe:

- Porque não trazes a máscara?  
- Deixei-a em casa! Ontem, vi notícias em vários sites que diziam que, a partir de abril, não era obrigatório usar máscara!

- Em que sites é que tu viste isso? Ontem, ouvi na rádio que continua a ser obrigatório o uso da máscara a partir dos 10 anos.

- Mas eu vi essa informação em vários sites! Tenho a certeza!

- Atenção, amiga, nem tudo o que aparece na internet é verdadeiro!

- Queres ver, Luzinha? Vamos à procura dos números de infectados e internados nos hospitais hoje.

- Sim, por favor. Se tu não te importares...

O Pisca pesquisou a informação que procurava e os resultados foram graves e inesperados. Como ele não acreditou, foram confirmar os dados



Ilustração de Gilherme Vilela

no site da Direção Geral de Saúde (DGS). Eles nem queriam acreditar naquilo que estavam a ver!

- Tantos casos, Luzinha. Tens de trazer a máscara! É muito importante!

- Obrigado pelo aviso. És um bom amigo!

- Está atenta, porque nem tudo o que encontras na Internet é verdade. Temos que saber relacionar os sites e a informação.

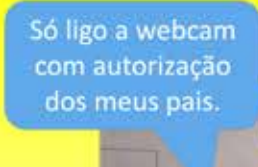
Agora já entendi! Fica descansado!

**OS DIREITOS DA CRIANÇA NA INTERNET**  
**1.º CICLO**

Tens o direito de proteger a tua identidade quando estiveres ligado.



Não vou dizer o meu nome verdadeiro!



Só ligo a webcam com autorização dos meus pais.



Quando estiver na Internet devo utilizar um nickname!



Se tiver dúvidas enquanto navego na Internet devo pedir ajuda a um adulto!



Só devo falar na Internet com pessoas que os meus pais conheçam!



Devo utilizar um avatar para me identificar!

Trabalho elaborado no âmbito do Desafio 1 da Seguranet 2020/2021 pelos alunos do 3ºC do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, com a colaboração dos professores Carla Ribeiro e Hélder Rodrigues

## Atividades

### Os nossos robôs e as suas funcionalidades

*Alunos do 3.º Ano*

A turma do 3º ano, no âmbito da disciplina de Oferta Complementar de Tecnologias de Informação e Comunicação, aderiu ao projeto “Ubbu - code literacy” promovido pela Academia do Código Júnior.

Neste âmbito, foi desenvolvida a seguinte atividade: foram concebidos e construídos robôs com materiais recicláveis. Cada aluno apresentou o seu robô à turma e descreveu as suas funcionalidades, caso fosse totalmente automatizado.

Na semana de 07 a 11 de junho realizou-se, no espaço polivalente da escola sede, uma exposição dos robôs construídos, tendo os mesmos sido apreciados pelos restantes alunos da escola.



*Nomes e funcionalidades atribuídas pelos alunos aos seus robôs*

Nome do(a) aluno(a)	Nome do robô	Funcionalidades do robô
Bruno Calha	<i>Frutas</i>	Come fruta e feijão.
Camila Saraiva	<i>Sissi</i>	Faz massagens. Pinta as unhas. Maquilha e faz roupa.
Daniel Mendes	<i>Exploration 2.0</i>	Explora os planetas.
Danilo Saraiva	<i>Fred</i>	Apanha o lixo e transforma-se em coisas novas.
David Iles	<i>Explorador</i>	Explorar minas e cavernas. Ajuda as pessoas no que precisarem.
Eva Lopes	<i>Lacinho</i>	Planta árvores.
Francisco Estorninho	<i>Príncipe do Amor</i>	Faz Tik Tok. Ajuda os meninos mal comportados a portarem-se bem.
Gonçalo Ramos	<i>Alex</i>	Tem uma “Super visão”.
Guilherme Vilela	<i>Nadador Salvador</i>	Salva pessoas do mar e fala com os peixes.
Isabel Simão	<i>Robin</i>	Cozinha e faz exercícios.
Luís Trindade	<i>Exploration 2.0</i>	Explora sítios inacessíveis para as pessoas. Viaja pelo mundo.
Maria João Pereira	<i>Bianca Tobias</i>	Trabalha numa loja de animais, toma conta deles e vende-os. Tem uma cadeli-nha. Brinca com os animais.
Matias Simão	<i>Brincalhão</i>	Faz brinquedos para os meninos que mais precisam.
Nikol Marchuk	<i>Mimi</i>	Brinca, canta e vai à escola.
Pedro Pinto	<i>Scorpion Gamer</i>	Joga à bola e faz vídeos sobre videojogos (Minecraft, CS Go, ...)
Samuel Ratinho	<i>Firerisk</i>	Apaga fogos e salva pessoas.
Santiago Costa	<i>Homem de Ferro</i>	Salva e ajuda as pessoas em risco. Voa.

## Dia da Internet + Segura

*Prof. Hélder Rodrigues*

Na semana de 09 a 12 de fevereiro, decorreu, em versão *online*, a comemoração do Dia da Internet Mais Segura 2021, com o lançamento diário de um questionário para os alunos dos 2º e 3º ciclos.

Foram diversos os temas dos questionários, como por exemplo, “Dependência da Internet e dos Jogos Online”, “Ciberbullying”, “Aprender na Internet”, “Informação Pessoal e Privacidade”, “Uso seguro de Passwords”, “Predadores Online” e “Informação Pessoal e Privacidade”.

Os formulários *online* partilhados com os alunos interessados em participar nos desafios propostos foram os seguintes:

Desafio 1 (“Dependência da Internet e dos Jogos Online” e “Ciberbullying”) - <https://forms.gle/YVuYy1cx6QpFHxQCA>

Desafio 2 (“Estudo em Casa: dicas para te maneres seguro” e “Desinformação”) - <https://forms.gle/2eGHQhWrHzTUdK3F7>

Desafio 3 (“Uso seguro de Passwords” e “Predadores Online”) - <https://forms.gle/ko2dDQFwJ38y8ueW8>

Desafio 4 (“Aprender na Internet” e “Informação Pessoal e Privacidade”) - <https://forms.gle/ZtQ5hCh4p3UUZhZb8>

Na primeira semana do 3º período, de 05 a 09 de abril, de forma presencial, foi dada continuidade à comemoração do Dia de Internet Mais Segura 2021, desta vez nas turmas do 1º Ciclo.

Foram apresentados um conjunto de vídeos alusivos à temática, os quais foram posteriormente debatidos com os alunos das turmas.

Dependência Online - <https://www.youtube.com/watch?v=poiUpkmVDTg>

Cyberbullying - <https://www.youtube.com/watch?v=c7sVzVeAgg4>

Reputação Online - <https://www.youtube.com/watch?v=fHzMLS1SQQ>

Sexting - <https://www.youtube.com/watch?v=HgnsfwTQV2A>

Discurso de Ódio - [https://www.youtube.com/watch?v=FQR5SrH5\\_uU](https://www.youtube.com/watch?v=FQR5SrH5_uU)

Roubo de Identidade - <https://www.youtube.com/watch?v=-7pBIKEeo5E>

Dating - <https://www.youtube.com/watch?v=STARcFrpcr8>

Pegada Digital - [https://www.youtube.com/watch?v=MNP\\_aEbn0gQ](https://www.youtube.com/watch?v=MNP_aEbn0gQ)

A Dependência do Jogo - <https://www.youtube.com/watch?v=LjelWvbi2wl>

Para finalizar as várias sessões, foram apresentadas e exploradas as tiras de Banda Desenhada, do site da SeguraNet - Navegar em Segurança (<https://www.seguranet.pt/>), sobre variadas temáticas relacionadas com a comemoração do “Dia da Internet Mais Segura”.

## A minha Banda Desenhada

Lara Tavares (6.º A)

Em 2020, durante o confinamento do 3º período de aulas, decidi ocupar o meu tempo livre com algo que eu gostasse muito de fazer. Como tinha por hábito ver vários vídeos de desenhos, resolvi começar a desenhar.

Comecei a assistir vários tutoriais que me ensinaram como melhorar o que eu já sabia fazer e, passado algum tempo, já me sentia confortável a desenhar sem ter que ver esses vídeos.

Durante esse tempo, desenhei várias personagens e, depois, surgiu-me a ideia de criar uma história com todas as personagens que tinha desenhado. Mas, fui mais além na minha história...

Criei a minha banda desenhada, inspirada nas personagens que desenei e nos meus colegas de turma.

A história da minha banda desenhada fala da Charlie (que é a protagonista) que, um dia, decide dar um passeio na floresta.

Durante o passeio, encontra uma criatura dentro de um arbusto, que lhe desperta curiosidade e então decide investigar entrando também no arbusto. Assim que entra, percebe logo que este não é um simples arbusto, mas sim um “portal” de passagem para um mundo onde habitavam elfos. Nisto, alguém a empurra e ela resolve voltar noutro dia. Ao regressar novamente ao mesmo local, já não vai sozinha, mas sim acompanhada pelo seu melhor amigo, Larry, e pelo seu irmão mais novo, Sid.

Descobre que quem a tinha empurrado do arbusto se chamava Elizabeth, princesa dos elfos (e futura rainha) e conhece todas as outras princesas. Também descobre que, há dez anos atrás, ocorrera uma guerra entre os humanos e outras criaturas mágicas: anjos, demónios, elfos, sereias, *aliens* e doces.

Com a vitória dos humanos, o mundo tinha sido dividido em sete partes. A razão da Charlie não se recordar de nada, era porque a sua memória tinha sido apagada pelos cientistas e ela tinha apenas sete anos de idade. Após esta descoberta, Charlie voltou a encontrar-se com a princesa Elizabeth e todos os outros para lutarem contra os inimigos e viverem várias aventuras.

A minha banda desenhada conta todas essas aventuras através de vários capítulos e, no desfecho de cada um, aparece uma personagem nova inspirada nos colegas da minha turma.



## O 6ºA apresenta... NARUTO

Lara Tavares, Nádía Ferreira e Iris Peixoto (6.º A)

No dia 6 de julho, a turma do 6ºA apresentou, aos alunos do 5ºA e do 5ºB, o livro “Naruto - Exame Chunin”, de Kishimoto Masashi, um autor japonês de *anime*, na biblioteca escolar.

A apresentação iniciou-se com uma explicação sobre o que é o anime e sobre a personagem Naruto.

A partir de um vídeo realizado por Nádía Ferreira, Lara Tavares, Ana Simão, Virgínia Ribeiro, Ricardo Santos, Rafael Santos e Isaac Simão, o público teve a oportunidade de ver um excerto da abertura de um filme feito a partir do livro “Naruto - Exame Chunin”. Foi dado



destaque à banda sonora do filme e a música esteve presente durante a apresentação.

A história conta as aventuras e missões de Naruto e da sua equipa que tiveram de fazer vários exames para superarem inúmeros obstácu-

los e passarem para níveis cada vez mais avançados e difíceis.

O objetivo destes exames era que o Naruto e os seus companheiros chegassem a ser Ninjas de modo a possuírem conhecimentos e habilidades para poderem ajudar os ou-

tros. Tudo isto só foi possível, porque o *chakra* (energia de um Ninja) estava forte e bem treinado.

No final da apresentação, o público aplaudiu e os alunos colocaram questões sobre o que viram e ouviram. O objetivo foi cumprido, pois a maior parte dos alunos do 5º ano ficaram curiosos e interessados neste tipo de literatura de banda desenhada japonesa.

Os alunos do 6ºA que realizaram e apresentaram esta atividade sentiram-se muito orgulhosos por terem conseguido motivar os seus colegas para a leitura.

## Atividades | Clubes e projetos

## Clube de Xadrez

Prof. António Leal

Neste ano letivo que está a acabar, foi criado na nossa escola o Clube de Xadrez, o qual, por questões relativas à pandemia, não chegou a funcionar em pleno, ao contrário do que seria desejável. Contudo, foram presença assídua o Tiago Magro, o José Barateiro, a Lara Tavares, a Kelly e outros colegas que vinham ver como se joga.

A prática do xadrez ajuda na atenção e na concentração, na ló-

gica matemática e no raciocínio, na definição de estratégias, no autodomínio e em tantas outras premissas importantes para a melhoria do ensino das nossas crianças e jovens. Foi por estas razões que o clube foi criado.

Contamos, no próximo ano letivo, com uma plena adesão à prática deste nobre desporto.

Apareçam sempre!

Boas férias!



## Olimpíadas de Química

Prof. Ana Caninhas

A Universidade da Beira Interior realizou, no dia 26 de maio, as Olimpíadas de Química e, mais uma vez, o nosso agrupamento esteve presente nesta atividade em que os alunos mostraram os conhecimentos adquiridos nesta disciplina.

A prova foi realizada na nossa escola, por videoconferência, e nela participaram os alunos Maria Martins e Joaquim Lopes do 9º ano e Bárbara Levita do 8º ano.

Esta iniciativa é sempre acolhida pelos alunos com grande expectativa e entusiasmo.



## Supertmatik

Prof. Ana Caninhas

Em abril, a turma do 7º ano participou no campeonato de supertmatik de Astronomia, no âmbito das disciplinas de Físico-química e Ciências Naturais. A Beatriz Nogueira sagrou-se vencedora desta competição, ao nível da turma.



## AMBIENTE

## A árvore, a floresta e a plantação florestal

Prof. Fernando Ferreira

Quando nos referimos à floresta, já temos em mente um determinado tipo de árvores. Contudo, uma floresta é mais do que um conjunto de árvores, ou seja, é um conjunto de árvores que interage entre si e com todos os outros seres vivos que a compõem, de acordo com as condições do local em que se encontram. O tipo de árvores e de seres vivos, assim como as condições desse local, é que variam de floresta para floresta.

Todos estamos de acordo sobre a

sua importância. Ela dá-nos várias matérias-primas: madeira para mobiliário, construção civil, pasta de papel; látex para a borracha; resina que pode substituir derivados do petróleo.... Estes produtos, e muitos outros, são matérias-primas renováveis, o que não significa que se possam extrair sem limites.

A floresta também nos dá espaço de lazer; permite a caça; é habitat de seres vivos, animais e vegetais; cria condições para a pesca lúdica; evita a erosão dos solos; promove a

recarga de aquíferos, a humidade e a purificação do ar atmosférico.

É pelos recursos que nos fornece que lhe reconhecemos importância. Contudo, no seu estado natural, nem sempre nos permite a extração de matérias-primas em quantidade suficiente para diferentes atividades humanas, como é o caso da madeira para o fabrico da pasta de papel e para fazer mobiliário. Procurando ultrapassar esta limitação, recorremos a plantações de pinheiros, nogueiras, castanheiros, euca-

liptos ou outras árvores.

Será que, com estas plantações, ainda podemos falar de floresta? Na minha opinião, podemos falar de uma plantação florestal e não de uma floresta. A floresta pressupõe biodiversidade, não monocultura.

Estas plantações florestais são corretas? Decerto que o são. A questão que se coloca é que não podem pôr em causa todos os outros valores que os espaços florestais têm para nos oferecer.

## Eu e a quarentena!

**Lara Tavares (6.º A)**

Esta quarentena já dura desde o dia 22 de janeiro de 2021. No dia 21 de janeiro, fomos todos enviados para casa, pois o país estava com um número muito elevado de mortes e de novos casos de pessoas infetadas pela COVID-19.

Tivemos uma pausa letiva de duas semanas e, no dia 8 de fevereiro, começaram as aulas *online*. Este 2º período acabou no dia 26 de março.

Nas duas semanas de pausa letiva, aproveitei para descansar e para desenhar, porque, neste momento, estou a criar uma banda desenhada onde entram alguns colegas da minha turma.

Com o início das aulas *online*, a minha banda desenhada ficou para segundo plano, porque esta forma de aprender, para mim, é mais complicada, exigente e requer mais estudo, empenho e muito mais tra-

balho.

O facto de estar sempre em casa também me deixou mais cansada e, por vezes, desmotivada. A saudade de estar com os meus amigos e de conviver com eles sem ser através do computador também foi muita.

As saídas de casa foram poucas, mas sempre que podia ia respirar um pouco de ar à rua, apesar de, no início, ter chovido quase todos os dias.

Fizemos um projeto no Clube de História, e ainda fui à escola dois dias, onde pude encontrar duas colegas, o que me deixou muito feliz.

O 3º período já será na escola, apesar de todas as precauções que temos de continuar a ter. Mas, para mim, será melhor, porque a rotina diária será diferente e não há nada que substitua estar com os meus amigos ao “vivo e a cores”.

Esta quarentena foi uma loucura! Estava muito sozinha, sentia-me mal e, além de tudo, ainda estava cansada com as aulas *online*.

Tenho muito para contar sobre mim e a maléfica quarentena que me estragou todos os planos!

Este ano, apanhei COVID, coisa que pensei que só aconteceria aos outros, mas, com isso, percebi que estava errada.

Tive novamente aulas *online*. O curioso é que, no ano passado, eu gostei muito de ter aulas à distância; no entanto, este ano senti-me muito sozinha. Mas depois resolvi o problema...

Com a quarentena, percebi o que era uma guerra sem armas e o porquê de ser tão terrível. Houve certos dias em que me pus a pensar o porquê de tudo o que estava a acontecer e quando é que iria acabar.

A COVID-19 foi algo que não esperava que acontecesse comigo, mas aconteceu e tive de aceitar. A minha mãe fez de tudo para que não me sentisse mal ou triste, por isso foi mais fácil para mim. Passei 15 dias dentro de casa sem nada para fazer, até que os dias passaram e anuncia-

ram que começaríamos as aulas *online*. No início, fiquei muito feliz, mas depois fui ficando muito cansada e os dias já não tinham graça.

Como me estava a sentir sozinha, o meu pai teve a brilhante ideia de eu ir almoçar todos os dias à casa da minha avó, por isso fiquei menos sozinha e um dos meus problemas já estava resolvido.

Estava a ficar sobrecarregada com os trabalhos de casa, mas eu sabia que era importante realizá-los.

Houve coisas más com as aulas *online* mas, como em tudo na vida, também houve coisas boas. Por exemplo: fiquei mais responsável, fiz testes na forma de questionário, aprendi mais sobre o uso da tecnologia e percebi um pouco mais o quanto é importante a presença de quem nos ama.

Adorei cada aula que tive e pode dizer-se que até aprendi muito. Com esta experiência levo comigo as coisas boas e fico muito agradecida a cada um dos professores que se dedicou e dedica verdadeiramente a ensinar-nos.

## Confinamento e E@D 2.0

**Maria Martins (9.º A)**

Cá estamos nós, novamente, em casa fechados, mas sempre a aprender!

O E@D é um assunto que pode ser analisado sob bastantes perspetivas: para uns é bom, para outros é mau... mas, na minha opinião, é um assunto bastante simples.

À semelhança do ano passado, tivemos de voltar ao E@D. Devido à COVID-19, escolas, infantários, creches, cafés, enfim... tudo voltou a fechar, mas por um menor período de tempo. Foram sete semanas em casa, fechados, porém sempre com muito para fazer. Atarefados e cansados, sempre que nos sentávamos

no sofá e ligávamos a televisão já nem nos apetecia ver os números, pois já sabíamos o que nos esperava.

Mas nem tudo foi mau, pois considero que este ano correu particularmente melhor que o ano passado. Para além deste tópico já não ser novo, a atitude de muitos alunos mudou para melhor e, finalmente, começaram a levar a sério o ensino à distância, e claro, para além dos alunos, os professores também já se mostravam muito mais adaptados a esta forma de ensino, explorando diversas plataformas e formas para tornarem as nossas aulas mais

divertidas. Claro que nem tudo correu bem, havia sempre aquelas falhas de Internet ou rede, mas nada que não se resolvesse num instante!

Muitos acham que o E@D é prejudicial para nós, devido ao facto de estarmos em casa, muitos “descontraem” e deixam de se esforçar tanto como no ensino presencial, mas acho que isso acontece apenas com quem não quer aprender e trabalhar. Com o devido esforço e organização, ensino à distância ou presencial é quase o mesmo. Tudo traz vantagens e desvantagens e o ensino *online* não é uma exceção! Muitas vezes, tivemos de encontrar

motivação sozinhos e, às vezes, não era nada fácil!

Penso que o principal problema pelo qual muitos alunos não trabalham é a falta de interesse, pois nada lhes serve de motivação. Devemos tentar sempre dar a volta por cima. Eu, pessoalmente, gosto bastante do ensino *online* e do como correu este período. Como todos, tenho tentado dar sempre o meu melhor e, mesmo que não atinja os meus objetivos, devo ter sempre consciência de que tentei.

## Projetos

# Meditar faz bem!

Ana Pastor \*

Neste ano lectivo, de acordo com o “Plano Nacional para a Promoção do Sucesso Escolar”, este agrupamento pôde implementar uma nova “disciplina” - a meditação -, desde o Pré-Escolar até ao 9.º ano, pois entende-se que esta deve ser trabalhada desde a mais tenra idade.

### **Meditação nas escolas: quais os benefícios?**

A meditação nas escolas é uma prática cada vez mais comum. Também chamada de mindfulness, um termo mais pomposo e eficaz do ponto de vista do marketing, a meditação é vista como uma ferramenta importante para reduzir os níveis de stress e ansiedade, assim como para promover a capacidade de concentração.

A meditação em ambiente escolar (e não só) tem vindo a aumentar. Ao longo dos últimos anos, têm vindo a acumular-se estudos científicos que mostram os muitos benefícios (físicos e mentais) da prática da meditação nas escolas e fora delas.

De uma forma geral, a meditação constitui um meio para alcançar a paz interior, o autocontrolo e o equilíbrio entre o corpo e a mente. Há vários tipos de meditação, de acordo com a cultura e os objetivos a alcançar. Para além disso, está provado cientificamente que a prática da meditação é benéfica, com reflexo aos níveis físico e psicológico.

### **Estes são alguns dos benefícios gerais da meditação:**

- Ajuda a gerir emoções;
- Reduz o stress;
- Eleva a espiritualidade;
- Promove o bem-estar;
- Aumenta a concentração e a produtividade;
- Ajuda a superar traumas;
- “Desperta” a mente;
- Promove a relação com os outros.



### **A meditação nas escolas**

A meditação nas escolas portuguesas tem vindo a ganhar adeptos. São muitas as instituições, públicas e privadas, que já incluíram a meditação no seu plano de atividades, desde o ensino pré-escolar.

Os benefícios da prática são encarados com tal seriedade que há escolas que têm na meditação uma prática diária.

### **Meditar para Aprender**

Benefícios de meditar na escola: o mote é “meditar para aprender” e esta é uma aprendizagem que vai muito para além das matérias curriculares.

A prática da meditação na escola apresenta benefícios muito concretos e essenciais:

Aumenta a concentração e a performance;

Aumenta o foco e a concentra-

ção, o que melhora o processamento de informação nas salas de aula e durante o estudo, traduzindo-se numa maior taxa de sucesso;

Promove o autoconhecimento: através da meditação, as crianças podem descobrir melhor os seus interesses, avaliar quais as suas prioridades e compreender melhor a vida e o que os rodeia;

Desenvolve o sistema imunitário: a meditação regular protege contra doenças, diminuindo o stress e a ansiedade que afeta tantos alunos;

Beneficia as relações: ao aprenderem a viver no momento presente e ao sentirem mais calma e segurança, as relações com a família, amigos e professores acabam por sair beneficiadas e mais fortes;

Melhora o bem-estar: vários estudos já comprovaram que os jovens que praticam meditação vêm a aumentar a sua auto-estima e a sua confiança, o que se traduz em alunos mais criativos, mais seguros e motivados.

### **Meditação nas escolas: exemplos de sucesso**

Há escolas nacionais que marcam a diferença com a oferta de ferramentas “alternativas” que permitem ajudar os alunos a ultrapassar dificuldades, na escola e na família, ou promover e gerir capacidades.

Aos poucos, surgem os argumentos que mostram que a prática da meditação nas salas de aula é uma mais-valia, para alunos e professores. Verificam-se melhorias na capacidade de concentração, na auto-estima e na confiança, que se traduzem no aumento da motivação e na capacidade de aprender. Para além disso, traduz-se também em docentes mais tranquilos, com menos stress.

Assim sendo, tencionamos que este projeto ajude a superar as dificuldades dos nossos alunos e contribua para reduzir o stress e a ansiedade, que este ano letivo de 2020/21, tão atípico, veio trazer.

**Alunos mais concentrados, controlados, saudáveis e felizes só podem fazer uma escola melhor!**

\* Educadora social



## “O mundo em que vivemos é perfeito, tudo está no seu devido lugar, a felicidade reina.” É verdade?

Alunos do 9.º A

Quando penso num mundo perfeito, imagino-me a voar num céu mágico e ver o mar, transparente, sem plástico e saber que todos os peixes que ali vivem são saudáveis... depois, poder chegar às cidades e aldeias e ver todas as pessoas a dormir debaixo de um teto, felizes e com todo o amor que merecem.

Isto, na minha opinião, seria um mundo perfeito, sem desigualdades sociais. Estamos no século XXI e ainda podemos ver nas notícias que crianças estão a ser decapitadas, ou pessoas estão a ser exploradas. Nascer em Portugal é um privilégio, porque viver num país onde podemos ir ao hospital e ter acesso aos cuidados de que precisamos é uma sorte e, infelizmente, em muitos sítios do mundo, muitas pessoas não têm cuidados básicos e são tratadas como animais.

Vivemos num mundo em que as mulheres, em certos lugares, não têm os mesmos direitos que os homens, vivemos num mundo onde o racismo e o machismo ainda predominam, vivemos num mundo onde há pessoas a serem torturadas, num mundo... onde nós, humanos, TÃO desenvolvidos, criamos problemas onde não existem e estragamos e poluímos o planeta Terra, a nos-

sa casa, o único planeta que podemos habitar.

Em suma, nada é perfeito e penso que, se tudo fosse perfeito, nos iríamos fartar tão depressa, como nos fartamos das coisas más. O mundo vai sempre ter coisas boas e coisas más, mas cabe a cada um de nós lutar para que as coisas más vão desaparecendo, para que possamos viver num planeta QUASE perfeito.

Isaura Vicente (9.º A)

O mundo em que vivemos está a uma grande distância de ser perfeito, pois precisa de inúmeras transformações, tanto a nível de mentalidades, estilos de vida e comportamentos. Vivemos num ambiente em que parece que tudo se baseia nos bens materiais, mas isso nunca nos irá levar a lugar algum. Todos os dias, os nossos pais ensinam-nos o que é ter valores e educam-nos para que, quando formos expostos ao mundo lá fora, façamos a diferença para o melhor, mas cada vez mais a base de tudo é o dinheiro.

Somos confrontados com notícias, avisos e muito mais, de que a cada dia que passa andamos para a destruição de

tudo, mas parecemos ignorar isso. São milhões de pessoas que têm de abandonar os seus países por se encontrarem em constante guerra, entre essas pessoas estão crianças, mães e pais desesperados, avós que já não têm esperança, famílias inteiras a fugir à miséria, tudo para procurarem um pouco de paz. Mas, muitas vezes, em vez disso, são encaminhados para a escravidão, para a prostituição, etc.

E achamos nós que o mundo podia ser perfeito! A cada segundo que passa, uma criança morre à fome, desnutrida e, enquanto escrevo este texto, apercebo-me do quão sortuda eu sou!

São várias as mudanças que tinham de ser feitas, mas acho que as mentalidades de hoje em dia eram a prioridade, pois são todas materialistas. Quando pensamos em corrupção, vem-nos logo à cabeça a palavra “política” e não está errado, pois conseguimos ver num exemplo como o da Somália que, se não fosse a corrupção e a ganância dos políticos, não existia aquela miséria e desorganização.

É frustrante ver como tudo acontece, olhar à nossa volta e vermos tanta miséria, querermos fazer uma pequena diferença, mas sermos impossibilitados.

Às vezes, gostava de viver nos mundos fictícios que aparecem nos filmes e nos contos. Seria tudo tão melhor! Mas, em vez disso, nem preciso de ir para outro país para ver preconceito, racismo, homofobia, assédio... e ter consciência de que 97% de todas as mulheres no mundo já foram alvo de assédio sexual, deixa qualquer pessoa a pensar. São vários os protestos que fazem para combater estas desigualdades, estes preconceitos. Esses protestos são o resto de esperança que existe, mas, muitas das vezes, essa esperança é abafada por aqueles com poder monetário que irão ficar prejudicados se isto tudo mudar. E eu que pensava que estávamos no século XXI!

Caminhamos, e pelos vistos pelo único caminho, para a destruição do planeta Terra. Tantos avisos que este nos deu em vão, e por causa destas mentalidades de hoje em dia vemos o nosso planeta a dar os seus últimos suspiros.

Devemos começar a olhar para o nosso mundo com seriedade, para que assim as mudanças possam ser feitas.

Maria Martins (9.º A)

## “Todos os que são tocados pelo amor se transformam.”

Isaura Vicente (9.º A)

O amor, sim, transforma-nos. Está cientificamente provado que uma pessoa apaixonada tem níveis de adrenalina parecidos aos de alguém que consumiu uma droga “pesada”.

Mas, se tentarmos perceber esta frase, filosoficamente, podemos analisar muitas transformações. Muitas pessoas dizem que o amor faz bem e, sem amor, não conseguimos viver. Aqui mesmo está a verdade! Desde que nascemos, vamos, inconscientemente, ligar-nos às pessoas com quem costumamos conviver, como por exemplo, a nossa família e amigos mais próximos. Cada vez é mais importante dar importância ao contacto físico.

Lamentavelmente, estamos numa situação em que não podemos abraçar, nem tocar nos outros, por isso é que há tantas pessoas a sofrer crises relacionadas com a ansiedade e a depressão. Todos precisamos de um abraço, ou até mesmo de um aperto de mão.

Na minha opinião, sim, o amor transforma-nos e, às vezes, chega a enlouquecer as pessoas.

Concluindo, a prova de que o amor transforma as pessoas é que todos os apaixonados sentem adrenalina e alguém que se apaixone fica muito mais feliz. Também mostra que nós, os humanos, precisamos de amor na nossa vida.

## Se há tanta água, porque falta ela?

Prof. Fernando Ferreira

É simples: a água que de facto podemos utilizar é cerca de 1% do total existente. A maior parte é água salgada (existente nos mares e oceanos), cerca de 97% do total existente; os restantes 3% são de água doce, mas 2% constituem as calotas polares e a água gelada nas montanhas; sobra 1%. Esta é utilizada na rega, para uso doméstico e outras utilizações.

Pensemos no rio Tejo. A albufeira do Fratel é, de facto, muito grande, mas é mínima a quantidade de água que podemos retirar do rio.

Também os outros seres vivos precisam de água. Se o rio secar, por pouco tempo que seja, os peixes e outros seres aquáticos morrem.

Além disso, nós usamos água de forma direta e poluímos a restante com as nossas atividades.

**Solução: poupar água e não poluir.**

Devemos poupar água nos nossos usos domésticos. As indústrias devem poupar água e não devem poluir o ambiente ou, pelo menos, devem tentar minimizar os efeitos nocivos da sua atividade, tratando de forma adequada as águas residuais (esgotos). As empresas agrícolas devem ser prudentes na aplicação de adubos, estrumes e pesticidas.

Se não poluirmos os recursos, também pouparamos.

## Atividades

## Árvores extraordinárias!

Prof. Jorge Gouveia

A FAPAS - Associação Portuguesa para a Conservação da Biodiversidade, lançou às escolas, no âmbito das comemorações do dia 21 de março, Dia Internacional das Florestas, o desafio de celebrar esta data, aprovada pelas Nações Unidas, com o projeto: "Árvores Extraordinárias".

Este desafio foi considerado muito interessante por um grupo de alunos da turma do 8º ano que, sabendo da existência no seu concelho de algumas árvores extraordinárias que merecem ser conhecidas, decidiram participar, fotografando esses exemplares e divulgando as árvores sele-

cionadas nas redes sociais. Foram constituídos três grupos, cada um deles responsável por caracterizar uma árvore. Os trabalhos realizados consistiram na elaboração de um postal sobre cada árvore extraordinária do concelho.

### Sobreiro (*Quercus suber*)

*Bárbara Levita, Tomás Inácio, Tomás Cruz (8.º A)*

- Localização: Vila Velha de Ródão
- Concelho: Vila Velha de Ródão
- Freguesia e lugar: Vila Velha de Ródão, AEVVR

**Medidas:**

- Altura = 10 metros (valor aproximado)
- Perímetro à altura do peito (P.A.P.) = 2,30 metros
- Perímetro do tronco (na base) = 2,30 metros
- Maior diâmetro da copa = 21 metros
- Idade provável: 200 anos



O sobreiro da Achada é a homenagem que os alunos do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão prestam, no Dia Internacional das Florestas, ao sobreiro, uma das mais importantes espécies da paisagem mediterrânica.

Nasceu na serra da Achada, em Vila Velha de Ródão, e ainda hoje se pode visitar no interior do Agrupamento de Escolas. Se uma parte da sua vida foi numa relação com o ecossistema envolvente, a atualidade é vivida num contacto diário com as crianças que frequentam aquela escola e que se habituaram a conviver com uma árvore tão nobre, a brincar e a sonhar na sua sombra e, por isso, a respeitá-la muito mais.

### Oliveira (*Olea europaea*)

*Afonso Carmona, Lourenço Pires, Susana Henriques (8.º A)*

- Localização: Vila Velha de Ródão
- Concelho: Vila Velha de Ródão
- Freguesia e lugar: Vila Velha de Ródão / Srª da Alagada

**Medidas:**

- Altura = 7 metros (valor aproximado)
- Perímetro à altura do peito (P.A.P.) = 4,50 metros
- Perímetro do tronco (na base) = 7,70 metros
- Maior diâmetro da copa = 7,40 metros
- Idade provável: 1000 anos



Árvore de copa arredondada. O tronco é curto, irregular e grosso e tende a retorcer-se à medida que envelhece. As folhas apresentam uma cor verde-acinzentada. As flores são pequenas, brancas e desenvolvem-se em cachos.

O fruto é a azeitona que origina o azeite, um óleo alimentar de grande qualidade e valor económico e religioso. "...varejai varejadores, apanhai apanhadeiras, apanhai bolinhas d'oiro que caem das oliveiras..." (canção popular da Beira Baixa).

Há uma variante *sylvestris*, o zambujeiro, porém a variedade *europaea* é aquela que tem valor económico, sendo cultivada em praticamente toda a bacia mediterrânica.

As milenares oliveiras da Srª da Alagada, das quais faz parte este exemplar, são referidas em documentos do século XVII, como tendo uma vida mult centenária.

### Azinheira (*Quercus ilex rotundifolia*)

*David Rodrigues, Leandra Barros, Ricardo Filipe, Simão Diogo (8.º A)*

- Localização: Perais
- Concelho: Vila Velha de Ródão
- Freguesia e lugar: Perais/Perais

**Medidas:**

- Altura = 11 metros (valor aproximado)
- Perímetro à altura do peito (P.A.P.) = 3,60 metros
- Perímetro do tronco (na base) = 5,80 metros
- Maior diâmetro da copa = 26,50 metros
- Idade provável: 400 anos



Árvore de copa ampla e tronco de casca rugosa e acinzentada. As folhas são persistentes, de cor verde-escura. O fruto da azinheira é a bolota e tem uma forma oval. É apreciada pelos animais e pode ser usada na alimentação humana. Em anos de escassez eram misturadas com trigo e outros cereais, para se fabricar pão.

Espécie florestal adaptada aos meios secos e agrestes do interior, da Beira Baixa e Alentejo, constitui um símbolo de robustez e de resistência à sequia. Forma montados, onde as azinheiras surgem associadas a uma agricultura de sequeiro ou a pastagens. Suporta todos os tipos de solo, incluindo os esqueléticos e os calcários.

Esta azinheira pode ser apreciada durante o percurso do PR Caminho da Telhada.

## Expressões com História

### A mulher de César

**Significado:** A frase completa é: «À mulher de César não basta ser virtuosa; é preciso parecê-lo.». Com isto se quer dizer que não basta a uma pessoa ser honesta; é igualmente preciso que demonstre ou, pelo menos, que o pareça.

**Origem:** Conta Suetónio (Os Doze Césares) que a mulher de Júlio César (Pompeia) teria sido acusada de adultério com o tribuno romano Públio Clódio. No seguimento dessas acusações, César repudiou a sua mulher, mesmo que declarasse não acreditar nessa «traição». Questionado então porque repudiava a mulher, César teria dito algo de semelhante a esta frase: «Porque, em meu parecer, os meus devem ser tão isentos de suspeita como de crime.»

### Chegar, ver e vencer

**Significado:** Refere-se a uma tarefa ou missão que foi desempenhada com particular competência.

**Origem:** Segundo a tradição, estas foram as palavras que Júlio César disse ao Senado ao relatar a sua vitória perante o rei do Ponto, na

Ásia. Veni, vidi, vici.

### [Ser um] Adónis

**Significado:** Refere-se a um jovem de grande beleza.

**Origem:** Adónis era um príncipe de grande beleza por quem várias deusas se apaixonaram. Nesse torvelinho de paixões acabou vítima de uma cilada e morreu. O seu corpo transformou-se numa anémone, a primeira flor da primavera.

### Verdade de La Palisse

**Significado:** Aplica-se a uma afirmação óbvia. É uma evidência tão grande que se torna ridícula.

**Origem:** O senhor de La Palisse era um nobre francês e chamava-se Jacques de Chabannes. La Palisse (ou Palice) era um dos seus títulos. Morreu na Batalha de Pavia, em 1525. Em sua homenagem, os camaradas compuseram uma cantiga que dizia: O senhor de La Palisse/ pereceu frente a Pavia. / Pouco antes de morrer, podem crer .../ Ainda vivia. Enfim, uma verdade de La Palisse. Todavia, essa fama de La Palisse provirá de um erro de tradução do

*Beatriz Ferreira (7.º A); Lara Tavares, Virgínia Ribeiro (6.º A) \**  
derradeiro verso. No original francês dizia-se, em homenagem à sua audácia e elegância: Il ferait encore envie. Por erro, alguém transcreveu: Il était encore en vie. No primeiro caso, a tradução é: “Ainda fazia inveja”; no segundo caso: “Ainda vivia.” E assim, devido a um erro de tradução, o senhor de La Palisse passou à posteridade pelos motivos errados.

### Andar nos trinquês

**Significado:** Designa alguém bem vestido.

**Origem:** Esta expressão tem origem aparente na palavra francesa triangle, que designa um varão para pendurar tecidos delicados. A roupa que estava nos tringles (trinquês) era, claro, a roupa nova.

### Cair o Carmo e a Trindade

**Significado:** Designa uma situação de escândalo, de surpresa ou descalabro.

**Origem:** O Carmo e a Trindade eram as duas áreas que constituíam a antiga freguesia lisboeta do Sacramento. Trata-se de uma das

mais antigas e históricas freguesias de Lisboa, onde se situavam os dois conventos dessas mesmas invocações. A expressão remete para o sismo de 1755, já que a zona da freguesia foi das mais prejudicadas, tendo esses conventos sido derrubados, para grande desgosto dos lisboetas.

### Ir fazer tijolo

**Significado:** Significa simplesmente “morrer”.

**Origem:** Segundo se crê, existiu um antigo cemitério mouro (almocávar) na área da Rua Forno do Tijolo. Após o terramoto, os populares aproveitaram os materiais do desativado cemitério para as obras de reconstrução da cidade. Claro que, muitas vezes, com as pedras e a terra iam misturadas ossadas. Tudo ia para “fazer tijolo”.

\* - Recolha

**FONTE:** CARVALHO, Sérgio Luís, *Nas Bocas do Mundo*, Editorial Planeta

## Viagem de sonho

*Alunos do 6.º A*

Quero muito visitar três cidades importantes:

Berlim, Paris e Londres.

Todas muito deslumbrantes!

A catedral de Berlim quero conhecer,

porque a sua beleza sempre me deu muito prazer!

Logo em seguida, o monumento do Holocausto quero ver, apesar de ter uma lembrança triste, não devemos esquecer. Ao ver o Muro de Berlim, para quem aprecia arte, transparece logo o amor à liberdade.

Os estúdios dos filmes do Harry Potter eu quero visitar... preparem-se para mim! Li os livros até à última coleção e esta atração vou aproveitar até ao fim.

A diversão vai ser em Paris quando a Disneyland conhecer, vou ver a Minnie e o Mickey e de ternura vou derreter!

Para terminar, vou conhecer Paris, porque viagem que é viagem com Louis Vuitton e com compras é tudo o que eu sempre quis!

*Virgínia Ribeiro*

Gostaria de ir a Amesterdão  
Aposto que seria uma diversão  
Passear de bicicleta junto ao rio Amstel  
e escrever todas as recordações numa folha de papel.

Se um dia for a Roma  
Quero ir comer a uma pizzaria  
juntamente com os italianos  
e gritar: “Mamma mia!”

*Rânia Apolinário*

Sonho pela Europa viajar  
Conhecer gentes e países diferentes,  
Outros idiomas linguajar  
E provar de todas as comidas existentes.

Visitar a França e a sua capital, Paris,  
Apreciar arte no Museu do Louvre e subir à Torre Eiffel,  
Passear nos campos Elísios com aromas primaveris  
E comer os famosos croissants com mel.

Em Itália, quero navegar nas gôndolas nos canais de Veneza,  
Ir à cidade de Roma ver o Papa no Vaticano,  
Comer as famosas pizzas e massas à bolonhesa,  
Ouvir ópera cantada por um verdadeiro soprano.

Na Grécia, o queijo feta é tradicional,  
Mas o iogurte grego combina mais com o meu gosto,  
Quero visitar Atenas que é a sua capital,  
Ir ao Museu da Acrópole e acabar com um sorriso no rosto.

*Lara Tavares*

## Atividades

NA SALA DO 3.º ANO

### “Animais selvagens” à solta!

No dia 3 de março comemora-se “O Dia Internacional da Vida Selvagem”. O objetivo da existência deste dia, criado em 2013, pela ONU, é celebrar a fauna e a flora do planeta, assim como alertar para os perigos do tráfico de várias espécies de animais selvagens.

Desta forma e a pensar neste dia, cada aluno da turma do 3º ano, no âmbito da AEC de Artes, produziu o seu “Animal Selvagem”, criando uma marioneta feita com materiais reciclados e utilizando “lixo” como matéria para a produção artística.

Os alunos exploraram, assim, a potencialidade dos materiais, dando-lhes uma nova função e contextualização, ao mesmo tempo que ficaram despertados para os aspetos da proteção ambiental.



Prof. Filipa Rolo



## A AEC de artes

Ao longo do ano, foram desenvolvidas algumas atividades no âmbito das AEC de Artes, com a turma do 3º ano.

Privilegiamos a criação de “obras artísticas”. As atividades centraram-se maioritariamente na reutilização e no reaproveitamento

de materiais, como matéria para a produção artística, explorando assim a potencialidade dos materiais que são designados como “lixo”, dando-lhes uma nova função e contextualização, sensibilizando desta forma as crianças para os aspetos ambientais.

Celebramos também alguns dias festivos, tais como : o Dia dos Afetos, a chegada da primavera, o Dia da Mãe, o Dia da Criança e o Dia de S. João.

Aproveito e deixo um agradecimento especial aos pais e encarregados de educação pela disponibili-

dade prestada no E@D, colaboração essa que foi essencial na dinamização das atividades.

Um bem-haja à professora Carla pelo apoio prestado e aos alunos que se empenharam e criaram as suas próprias obras de arte.

Prof. Filipa Rolo

## Instrumentos em tempo de pandemia

Com o surgimento de um novo confinamento, no 2º período, surgiu a necessidade de repensar a forma de trabalhar com os alunos do 6º ano.

Para eles e para muitos outros, era o repetir de um ensino diferente e à distância, com a agravante de que, para o 6º ano, seria o último ano da disciplina de Educação Musical e, ainda assim, continuariam impedidos de tocar alguns instrumentos.

Foi a urgência na resposta a este



problema que fez surgir o projeto “Um Instrumento em Pandemia”. Este teve como objetivo a criação de um instrumento musical feito com materiais em desuso que os alunos pudessem ter em casa.

Este projeto permitiu que cada aluno pudesse tocar um instrumento respeitando as normas de segurança da DGS, implementadas na escola. Também deu ênfase ao programa “Eco-Escolas” e ainda proporcionou um momento de partilha familiar.

Prof.ª Rebeca Bento

## Roteiros de Vila Velha de Ródão

### VILA VELHA DE RÓDÃO

# Uma lufada de ar fresco no meio da natureza

Vila Velha de Ródão, situada no distrito de Castelo Branco, é uma vila lindíssima à beira do grande rio Tejo.

Esta vila tem vários locais de referência: podemos ir de barco passear pelas margens do rio onde poderemos, para além de desfrutar do agradável passeio, observar a maior colónia de grifos da Península Ibérica (espécie de ave em vias de extinção); podemos visitar o castelo do rei Wamba, palco da lenda que conta a história de um rei Visigodo que foi traído pela sua mulher du-

rante as invasões muçulmanas no séc. VIII; também podemos visitar o CIART (Centro de Interpretação de Arte Rupestre), onde encontramos vários vestígios e desenhos pré-históricos (pinturas rupestres).

Vila Velha de Ródão também é caracterizada pelos trajes tradicionais e pelos ranchos populares que, anualmente, atuam na “Feira dos Sabores do Tejo”, feira essa que atrai milhares de visitantes à nossa bela terra.

A vila também é conhecida como a terra natal de Manuel Cargaleiro,

célebre escultor e ceramista português, que foi autor de várias obras ilustres. Esta personalidade é tão importante para a vila que até podemos encontrar uma escultura do seu busto no Largo das Laranjeiras (perto da Igreja Matriz).

Esta vila é um local muito bom para viver, pois é um lugar bastante pacífico, onde podemos vislumbrar a natureza através dos percursos pedonais que aqui existem. Mas, como reza o ditado popular, “nem tudo é um mar de rosas”. Viver em Vila Velha de Ródão também tem

as suas desvantagens: as fábricas aqui presentes, por vezes, estragam a linda paisagem e a airosa fragrância da natureza. No entanto, é certo que a presença dessas indústrias tem extrema importância para o desenvolvimento do nosso concelho.

Em síntese, na minha opinião, todos devem visitar Vila Velha de Ródão, pois aqui poderão viver novas experiências e conviver mais com a natureza.

*Lourenço Pires (8.º A)*

### PORTAS DE RÓDÃO

## Um monumento natural a visitar

As Portas de Ródão são uma formação geológica que se localiza perto de Vila Velha de Ródão.

Neste monumento natural há um estreitamento do vale, que aqui corre entre duas paredes escarpadas, que chegam a atingir cerca de 170 m de altura, que faz lembrar duas “portas”, que estão situadas, uma a norte do distrito de Castelo Branco, Beira Baixa, e outra a sul no concelho de Nisa, distrito de Portalegre, Alto Alentejo.

Eis alguns dos lugares a visitar:

#### **Cais e rio Tejo:**

descendo à beira do rio Tejo, junto do cais, obtém-se uma das melhores vistas sobre o rio e sobre todas as montanhas ao redor. Pode-se fazer um passeio de barco.

#### **Capela da Nossa Senhora do Castelo:**

este templo religioso é da época



da “Reconquista cristã” na Península Ibérica, aquando da reedificação do castelo, pela Ordem dos Templários, no séc. XII.

#### **Parque de Merendas:**

junto da margem do Tejo, próximo da capela da Senhora da Alagada, existe um pequeno parque de merendas com duas mesas e um grelhador público.

#### **Capela da Senhora da Alagada:**

por causa do aparecimento re-

petido da imagem da santa neste local, foi erigida aqui uma capela. A Virgem da Alagada passou a ser a padroeira da vila, sendo representada com o Sol e uma âncora na mão.

#### **Castelo do Rei Wamba:**

a primeira edificação é da época do Rei Wamba, último Rei dos Visigodos, entre os anos 672-680. Junto ao castelo, há um miradouro de onde se avista o rio e onde podemos usufruir de uma paisagem deslumbrante, bem como observar a fauna

*Lara Tavares (6.º A)*

e a flora.

#### **Ponte sobre o rio Tejo:**

desta ponte, avista-se uma belíssima paisagem sobre o rio Tejo e toda a zona envolvente. O rio, neste local, separa o Alto Alentejo da Beira Baixa.

Para conhecer a vila e visitar outros pontos de interesse, como o Lagar de Varas ou o Museu de Arte Rupestre, consulte a página da Câmara Municipal.

#### **Como chegar a Vila Velha de Ródão:**

A maneira mais indicada para chegar à vila e às Portas de Ródão é de carro, através da A23, ou de comboio, pela linha da Beira Baixa.

#### **Melhor época para conhecer o local:**

A melhor época para visitar as Portas de Ródão é no verão, porque nessa época pode-se fazer viagens de barco.

## Talentos

## DISCIPLINA DE PORTUGUÊS

## O Circocedário

Alunos do 5.º A

A é a atuação que atrai a multidão.  
 B é a bailarina que dança e nunca se cansa.  
 C é o circo que traz alegria e fantasia.  
 D é a diversão que se vê em cada execução.  
 E é a emoção que se sente em cada momento.  
 F é o fogo que é bonito, mas não é um jogo.  
 G é a gente que, quando vê o circo, fica contente.  
 H é o Hugo, o palhaço alemão de Hamburgo.  
 I é a ilusão que nos faz confusão.  
 J é o José que trata do macaco Barnabé.  
 K é o kiwi que é a comida preferida do palhaço Rubi.  
 L é o leão que provoca, no público, grande reação.  
 M é o mágico que faz um truque fantástico.  
 N é o nariz do palhaço, que troca o passo.  
 O é o orangotango que durante o espetáculo só come morangos.  
 P é o palhaço que adora dar abraços.  
 Q é a quinta-feira, dia de circo na feira.  
 R é o Rodrigo acrobata que pensa que é astronauta.  
 S é o sapato do palhaço Fortunato.  
 T é o tigre branco que é um verdadeiro encanto.  
 U é o urso Russo com um vasto percurso.  
 V é o vaidoso do domador que se acha majestoso.  
 W é o Wilson malabarista que também é trapezista.  
 X é o Xavier ilusionista que tem um tique na vista.  
 Y é a Yara que se equilibra com uma vara.  
 Z é a zebra Teresa que não gosta de estar presa.

## MOMENTO DE POESIA

## Flores

Alunos do 5.º A

A rosa  
 A rosa é bela.  
 É uma flor maravilhosa  
 para colocar na lapela.  
 Que flor tão vistosa!

O girassol  
 Nasce o girassol  
 todo bonito e vaidoso,  
 dá a volta ao Sol  
 com o seu ar majestoso.

Tiago Magro

A rosa  
 A rosa que brilha durante o dia  
 e descansa durante a noite.  
 Tem picos para picar  
 a quem a quer arrancar.

Núria Rosa

O girassol  
 Estava um lindo girassol  
 plantado no meu quintal.  
 Era um cantinho ao sol,  
 não havia outro igual.

Simão Martins

As rosas  
 As rosas são flores  
 vermelhas, amarelas...  
 são de todas as cores,  
 sempre cheirosas e muito belas.

Bernardo Tavares

O girassol  
 O girassol é lindo por natureza.  
 A sua cor representa claridade.  
 É flor de profunda beleza,  
 transmite calma e felicidade.

Diogo Gonçalves

A estrelícia  
 É uma linda flor  
 de porte elegante,  
 repleta de cor  
 e ar importante.

Matilde Marques

A papoila  
 Flor de cor vermelha  
 com suas pétalas de cetim.  
 É linda como uma moçoila  
 e nasce no meu jardim.

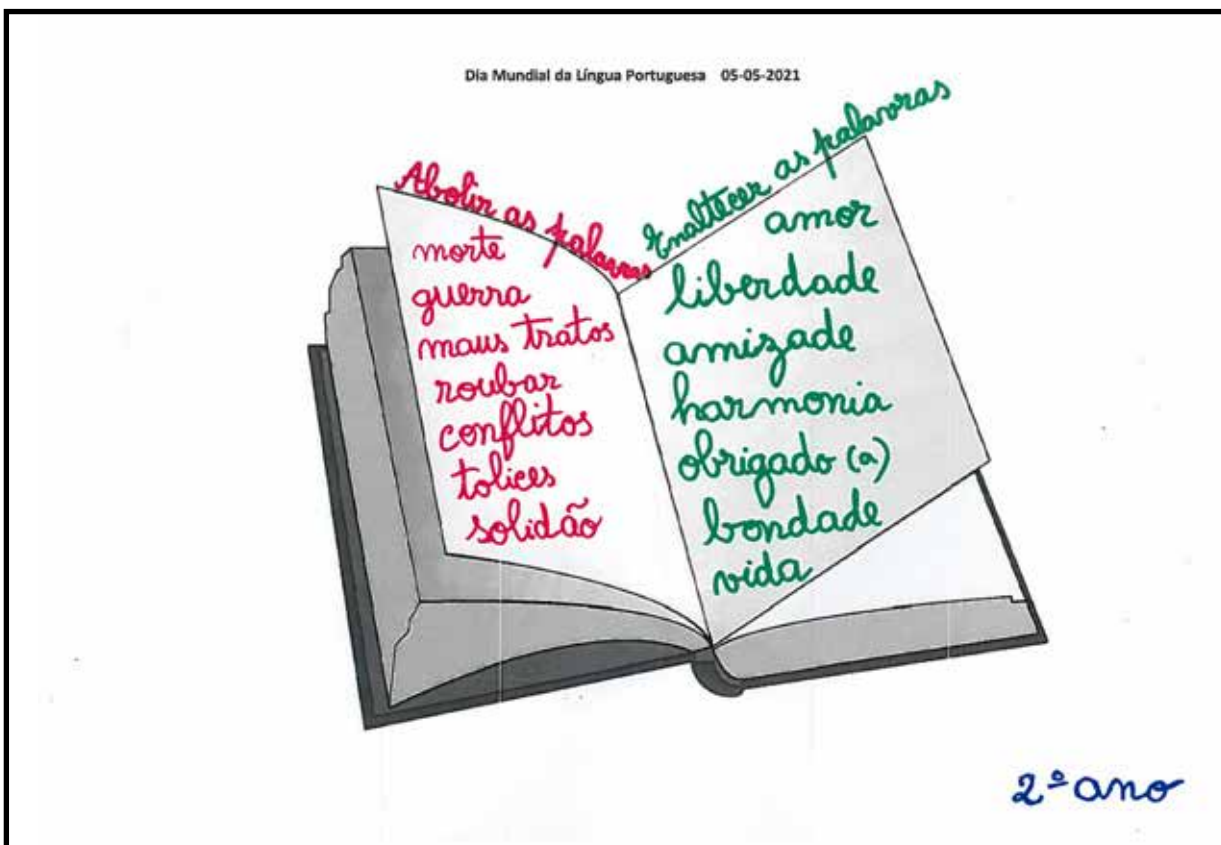
Leonor Marques

O gladiolo  
 Flor de espigas gigantes  
 e de origem tropical.  
 Parece uma espada de flores  
 para uma bonita decoração floral.

Sterling Andersen

As rosas  
 As rosas possuem espinhos,  
 sejam brancas, rosas ou amarelas,  
 são bons mimos,  
 quando te oferecem uma delas.  
 A estrelícia  
 Seu suporte é verde.  
 Laranja e azul é a sua cor.  
 Aponta para o Sol,  
 Estrelícia é a flor.

José Barateiro



## Multiatividades desportivas

Prof. Rui Carrilho

Durante o mês de maio decorreu na nossa escola o multiatividades desportivas que juntou quatro modalidades distintas (Basquetebol, Voleibol, Futsal e Orientação). Estas atividades foram desenvolvidas durante as tarde das quartas-feiras nas horas do Desporto Escolar.



Voleibol 2x2	
Iniciados / Juvenis	
1º	Azeiteiros
2º	Sporting
3º	Sofycass
4º	As Sereias
5º	Sol
6º	Girls

Inter-turmas Futsal	
3.º Ciclo	
1º	Azeiteiros
2º	Sporting
3º	CDRC

Orientação	
Mapa 1	
1º	Lourenço Pires
2º	Maria Santarém Érica Pires

Orientação	
Mapa 3	
1º	Tomás Cruz
2º	Rodrigo Belo Simão Diogo
3º	Tiago Martins (9.º A) Tomás Inácio
4º	Salvador Marques Simão Martins
5º	Eunice
6º	Bernardo Tavares Tiago Martins (5.º A)

Voleibol 2x2	
Infantis	
1º	Furacões
2º	Eleven

Inter-turmas Futsal	
Classificação Geral	
1º	Azeiteiros
2º	Sporting
3º	CDRC
4º	Benfica
5º	PSG

Orientação	
Mapa 3	
1º	Rafael Santos Luís Rodrigues
2º	Lourenço Pires
3º	Beatriz Ferreira

Inter-turmas Futsal	
2.º Ciclo	
1º	Benfica
2º	PSG

## Recebemos os alunos de Proença-a-Nova dos Cursos Profissionais

Prof. Natanael Costa (Proença-a-Nova)

No âmbito do módulo de “Atividades de Exploração da Natureza”, da disciplina de Educação Física, os alunos do 2º ano dos cursos profissionais de ASC e TIS, realizaram uma visita de estudo a Vila Velha de Ródão nos dias 20 e 21 de maio.

Assim, aproveitando o excelente trabalho realizado pelo Centro de Formação Desportiva de Desportos Náuticos e Canoagem, existente no Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, assim como a hospitalidade da Câmara Municipal, os nossos alunos puderam experimentar as seguintes atividades: campismo, trekking, escalada, birdwatching, rapel, slackline, tiro com arco e canoagem.

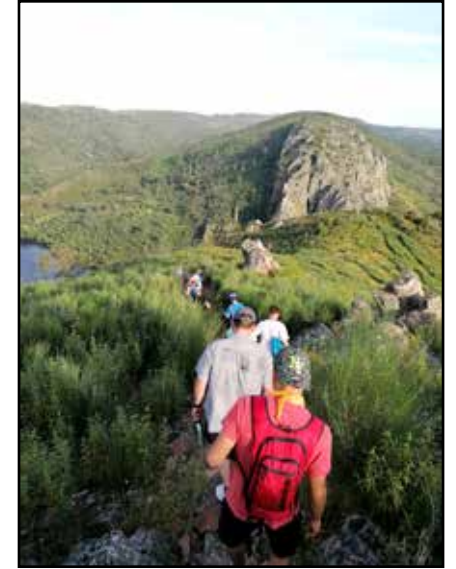
Os objetivos da visita foram

plenamente cumpridos e, com certeza, belas memórias ficarão registadas sobre estes dois dias.

Fica o justo e exigível agradeci-

mento à Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão e ao Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, por nos terem possibilitado esta ex-

periência e toda a atenção e disponibilidade reveladas durante a nossa estadia.



## Atividades | Opinião

## I JORNADAS DO AMBIENTE

## "Do Rio à Margem"

Prof. Nuno Silva; Prof.ª Manuela Cardoso

O Centro de Formação Desportiva de Atividades Náuticas - Canoagem (CFD) lançou, durante o mês de maio, as primeiras Jornadas do Ambiente - "Do Rio à Margem".

No âmbito deste projeto, os alunos foram recolhendo o lixo encontrado no rio Tejo, assim como nas suas margens. Esse lixo foi, posteriormente, utilizado para a criação de obras de arte.

Com o intuito de alertar e consciencializar as pessoas e a comunidade para a importância da preservação do meio ambiente e da importância que é preservar os recursos hídricos e suas potencialidades, a iniciativa não se fechou sobre si mesma, abrindo portas para diversos intervenientes.

O CFD desafiou diversas entidades, nomeadamente o município e as juntas de freguesia, que, rapidamente, se juntaram à iniciativa e deram o seu contributo para o sucesso da mesma. Sem esta participação e colaboração não teria sido possível a concretização deste projeto. O município forneceu o material e os recursos necessários e todas as Juntas de Freguesia acolheram a iniciativa.

A Estratégia de Educação para a Cidadania do agrupamento respondeu com a mobilização do seu núcleo de "Vigilantes do Ambiente" e, em articulação com as disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica e Cidadania e Desenvolvimento pôde abordar um dos seus temas prioritários, a "Educação Ambiental".

As turmas foram organizadas em 3 grupos designados de "Equipa do Rio", "Equipa da Margem" e "Equipa Criativa".

No dia 11 de junho decorreu a



inauguração da exposição dos trabalhos, com a apresentação dos mesmos pelos "Vigilantes do Ambiente". Os alunos responderam entusiasticamente à iniciativa e demonstraram a sua alegria pelo facto de as suas obras poderem ser apreciadas pelos seus familiares e amigos.

Após a inauguração e mostra das obras de arte, estas permanecerão expostas nas freguesias do concelho de Vila Velha de Ródão.

Assim, podem levar a mensagem da responsabilidade que temos para com o rio e divulgar a atividade de canoagem que a escola proporciona a todos os que queiram experienciar e aprender mais, sempre dentro das normas de segurança.

#### Títulos das sobras realizadas pelos alunos:

- 5ªA - A margem e o rio
- 5ªB - A ver o Tejo
- 6ªA - Peixe-Monstro
- 7ªA - Fonte das Virtudes
- 8ªA - Portas de Ródão
- 9ªA - Separadas pelo Tejo



## Onde está o eco-lápis?

Soluções da pág. 18



1

2

3

4

## Desporto Escolar

“ARISTIDES DE SOUSA MENDES”

## Torneio de ténis de mesa



Realizou-se, no dia 5 de maio, o torneio de ténis de mesa “Aristides Sousa Mendes”, em memória das vítimas do Holocausto.

*Prof. Rui Carrilho*

Este torneio, realizado com todas as condições de higiene e segurança, esteve inserido nas atividades desenvolvidas pelo grupo/equipa de ténis de mesa do Desporto Escolar e nele participaram doze atletas.

É de salientar o espírito de cooperação entre os alunos envolvidos. Foi notável assistir à alegria de todos por poderem voltar a praticar desporto no âmbito competitivo e em grupo.

**Escalão - Infantis (2.º Ciclo)**

1º	Rafael Santos
2º	Bernardo Tavares
3º	Tiago Martins
4º	Salvador Marques
5º	Luís Rodrigues
6º	Guilherme Ribeiro

**Escalão - Iniciados / Juvenis (3.º Ciclo)**

1º	João Fernandes
2º	Susana Henriques
3º	Guilherme Martins
4º	Lourenço Pires
5º	Tiago Mendes
6º	Tomás Inácio



## Apoio à Seleção Nacional

*Prof. Rui Carrilho*



No dia 16 de junho, decorreu, no espaço exterior da escola sede do agrupamento, uma atividade de apoio à Seleção Nacional de Futebol.

Todos os alunos, desde o 1º ao 3º ciclo, bem como os seus professores e os funcionários vestiram-se a rigor, com as cores da bandeira nacional: verde, vermelho e amarelo. No chão, estava marcado o espaço

ocupado por cada cor para formar a bandeira de Portugal. No final, depois do espaço estar totalmente ocupado, elaborou-se uma bandeira humana e todos cantaram o hino nacional.

Esta iniciativa visou o apoio do agrupamento no âmbito da participação da Seleção Nacional de Futebol no campeonato europeu de futebol.

**Gente em Ação**  
Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE  
VILA VELHA DE RÓDÃO  
Avenida da Achada, 3  
6030-200 Vila Velha de Ródão

Telefone: +351 272 541 041  
Fax: +351 272 541 050  
E-Mail: [direcao@aeivr.pt](mailto:direcao@aeivr.pt)

JORNAL ESCOLAR  
“GENTE EM AÇÃO”

COORDENAÇÃO  
Professora Anabela Afonso  
Professor Luís Costa

COLABORADORES  
Professores e alunos do AEVVR.

GRAFISMO E PAGINAÇÃO  
Professor Luis Costa

COPY DESK  
Professora Anabela Afonso

IMPRESSÃO  
Jornal Reconquista - Castelo Branco

E-MAIL  
[jornalescolar@aeivr.pt](mailto:jornalescolar@aeivr.pt)

NA INTERNET  
Webpage: <http://www.aevvr.pt>  
Facebook: [www.facebook.com/Agreivr](http://www.facebook.com/Agreivr)

Última Página

6A  
6M  
23D



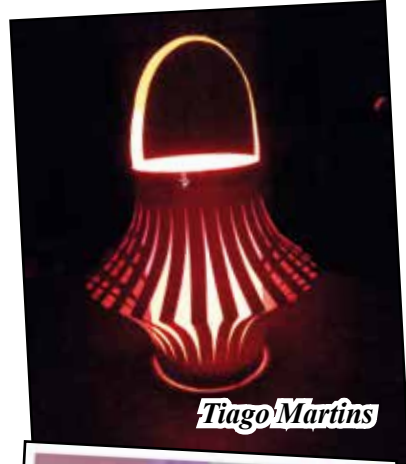
ADERIR AO APAGÃO

“A hora do planeta”

No 2º período, e durante o E@D, nas disciplinas de Matemática e Educação Visual e Tecnológica, os alunos do 2º ciclo participaram na “Hora do Planeta” - ADERIR AO APAGÃO.

Cada aluno, em colaboração com os pais e de acordo com as orientações das professoras das disciplinas, construíram ou adaptaram uma lanterna de modo a criar condições para a participação no apagão nacional, que ocorreu no dia 27 de março.

Com estas lanternas, foi construído um padlet na disciplina de Matemática, que foi partilhado com a direção para ser enviado à Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão.



Tiago Martins



Tiago Magro



Leonor Marques



Matilde Marques

Prof.ª Elisa Dias; Prof.ª Marília Pires



Prof.ª Elisa Dias



Núria Rosa

ECO ENGLISH CORNER

No âmbito do mesmo desafio, proposto pela Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, os alunos do 8.º ano elaboraram, na disciplina de Inglês, esta versão do “Eco calendário VVR”.

**EARTH HOUR**  
27 MARCH 2021 8:30 PM #Connect2Earth

**ECO CALENDAR VVR**

Agrupamento de Escolas de VVR - English year 8 Students

**60+**  
HORA DO PLANETA